ANNO XLVI. NUMERO 164. SABBADO 23 DE JULHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$775
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 7 DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 179.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Póde V. S. mandar eliminar da companhia de menores desse arsenal o de nome Antonio Ribeiro da Silva, entregando a sua familia, visto soffrer elle de molestia contagiosa, como declarou o respectivo cirurgião no officio por cópia annexo ao de V. S. de 5 do corrente, sob n. 34.

N. 180.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 1º tenente de artilharia e capitão de commissão do 4º corpo provisorio da mesma arma Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante, e tendo a vista a informação do brigadeiro commandante das armas de 5 do corrente, sob n. 124, e parecer da junta de saúde, resolve de conformidade com o art. 5º § 1º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866 e nos termos dos arts. 1º § 1º e 4º § 2º do mesmo decreto, conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde nesta provincia.

2ª secção.

N. 183.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional, sob seu commando superior, acompanhe a procissão que tem de sahir da igreja do Livramento desta cidade no dia 17 do corrente as 2 horas da tarde.

N. 184.—Dita ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Em vista do que expõe V. S. em officio de 19 de fevereiro ultimo, nesta data determino ao juiz municipal e de orphãos de Bom Conselho, que faça cessar a nomeação interina de escrivão de orphãos desse termo, entregando o cartorio na fórma da lei ao escrivão companheiro.

N. 185.—Dita ao juiz municipal e de orphãos do Bom Conselho.—Em vista do que expõe o juiz de direito da comarca em officio de 18 de fevereiro ultimo e do que dispõe o decreto 816 de 30 de agosto de 1851 art. 6 § 2, faça Vmc cessar a substituição do tabellião e escrivão de orphãos e annexos desse juizo que está sendo exercido por um terceiro, quando em vista do citado decreto deve se-lo pelo tabellião e escrivão companheiro, a quem mandará entregar os cartorios respectivos.

N. 186.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. eliminar do corpo, sob o seu commando, o soldado Severino Gomes da Silva, visto não poder continuar a servir por impossibilidade physica.

N. 187.—Dita ao mesmo. — Póde Vmc. engajar no corpo, sob seu commando, o soldado Manoel Quintino dos Santos, de que trata o seu officio n. 95 de 4 do corrente se para isso tiver a idoneidade necessaria.

3ª secção.

N. 189.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento que em vista do que requereu a professora publica da cadeira do povoado de Sant'Anna, Olympia de Azeredo Coutinho, expeço nesta data as necessarias ordens a thesouraria provincial para fazer suspender o desconto de 5 0/0 que de seus vencimentos a referida professora offereceu para as despezas da guerra.

N. 190.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. S. tres exemplares do relatorio em que o vice-presidente Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella entregou no dia 5 de novembro ultimo a administração desta provincia.

N. 191.—Dita ao mesmo. — Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hoje, sob n. 152, tenho a dizer em resposta que approvo a arrematação por 807$ dos trinta e tres cavallos que se inutilisaram no deposito especial de intrucção, a qual foi effectuada por diversas pessõas como se vê do citado officio.

N. 192.—Dita ao mesmo. — Accuso recebido o officio de hoje, sob n. 159, em que V. S. participou haver sido arrematados em hasta publica e pela quantia de 124$ o guindaste e uma porção de zinco em máo estado, extrahidos da ponte do trapiche do algodão, que se está reconstruindo, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 193.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que requereu a professora publica da cadeira do povoado de Sant'Anna, Olympia de Azeredo Coutinho, sobre que versa a sua informação de 5 do corrente, recommendo a V. S. que faça suspender o desconto de 5 0/0 que offereceu de seus vencimentos a referida professora para as despezas da guerra.

N. 194.—Dita ao mesmo. — Póde V S. de conformidade com a sua informação de 5 do corrente, sob n. 145, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria mandar pagar ao negociante Bento José de Macêdo Passos, para esse fim indicado em officio do delegado supplente em exercicio no termo de Agua Preta, datado de 20 de janeiro ultimo, a quantia de 120$ em que, segundo os attestados que devolvo em duplicata, importam os alugueres vencidos desde julho a dezembro do anno proximo passado, das casas que serviram de cadeia e de quartel do destacamento naquella villa.

N. 195.—Dita ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o director do Asylo de Mendicidade em officio de hoje, mande V. S. adiantar ao mordomo desse estabelecimento, Clemente José Ferreira da Costa Junior, a quantia de 1:200$ para as despezas de expediente e asseio da casa para a solemnidade da installação do mencionado Asylo.

N. 196.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 63, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia 5:000$ para a compra dos objectos constantes da relação que por cópia acompanhou a minha portaria do 1º deste mez, e que se fazem necessarios a casa destinada ao Asylo de Mendicidade.

N. 197.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Informe Vmc. com toda a urgencia se o contratante da factura da cadeia de Buique, Thomaz de Aquino Cavalcante, de que trata o officio dessa repartição n. 362 de 25 de outubro ultimo, já deu começo a obra interpondo no caso contrario o seu parecer ácerca das providencias a tomar contra semelhante procedimento.

N. 198.—Deliberação.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o arrematante dos reparos da ponte de Gindahy, José Augusto de Araujo, e bem assim as informações das estações competêntes, resolve prorogar por sessenta dias o prazo marcado no seu contrato para a conclusão daquelles reparos a contar da data em que se findou o mencionado prazo. Esta será apresentada nas mesmas estações para ter a devida execução.

4ª secção.

N. 201. — Circular ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro. — Tenho a honra de enviar a V. Exc. 2 exemplares do relatorio com que o vice-presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento da Machado Portella, passou-me no dia 5 de novembro ultimo a administração desta provincia. Igual aos Exms. Srs. presidentes das provincias do sul e norte do imperio.

N. 202. — Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Devendo ter lugar no dia 25 do corrente a installação do Asylo de Mendicidade, convido V. Exc. e a junta administrativa dessa Santa Casa para assistirem a esse acto.

N. 203.—Dita ao mesmo.— Nos termos da deliberação de 2 do corrente, mande V. Exc. admittir no collegio das orphãas a menor Maria tutelada do bacharel Silvino Cavalcante de Albuquerque de que trata a sua informação de 21 de janeiro proximo findo sob n. 2387.

N. 204.—Dita ao mesmo.—Nos termos da deliberação de 2 do corrente, mande V. Exc. admittir no collegio dos orphãos o filho de Maria Rita Sarmento do Rego de nome Manoel de que trata a certidão de idade junta e a que se refere a sua informação de 25 do corrente sob n. 2482.

N. 205.—Dita a commissão encarregada dos negocios do Asylo de Mendicidade.—Devendo ter lugar no dia 25 do corrente a installação do Asylo de Mendicidade convido Vv. Ss. para se encarregarem de dirigir os preparativos necessarios para esse fim.

N. 206.—Dita ao engenheiro das obras geraes.—Ministre Vmc. com toda a urgencia o orçamento e informações que exigio esta presidencia em 13 de agosto do anno proximo passado, ácerca da remoção do Lazareto e infermaria da ilha do Pina para a de Santo Aleixo, para cumprimento de aviso do ministerio do imperio de 30 de julho do anno ultimamente findo.

N. 207. — Dita ao juiz de paz mais votado da freguezia de Agua Preta.—Não se tendo installado na terceira dominga de janeiro ultimo a junta revisoura de qualificação dessa freguezia pelos motivos declarados em seu officio de 19 daquelle mez e no do 2º juiz de paz Bento Severiano da Fonceca Pita, de 28 de fevereiro proximo findo, e não sendo de suppôr que continuem ainda o seu impedimento, recommendo a Vmc que guardado o praso e mais formalidades da lei convoque a referida junta e a faça reunir no dia 24 de abril vindouro que para isso designo.

N. 208. — Dita ao 2.º juiz de paz da freguezia de Agua Preta, Bento Severiano da Fonceca Pita.—Inteirado do que Vmc. expôr em seu officio de 8 de fevereiro provimo findo, tenho a dizer-lhe que nesta data expeço as convenientes ordens ao 1.º juiz de paz dessa freguezia afim de que guardado o praso e mais formalidades da lei convoque a respectiva junta revisoura da qualificação que deixou de funccionar na terceira dominga de janeiro e a reuna no dia 24 de abril vindouro que para esse fim fica designado, devendo Vmc. quando estiver impedido aquelle juiz e não o poder substituir passar o exercicio ao terceiro.

N. 209.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor. — Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do norte o aprendiz marinheiro que lhe fôr apresentado por parte do inspector do arsenal de marinha.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 7 DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 210.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente sob n. 1917, que fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia Brasileira para darem transporte para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao aprendiz marinheiro de que trata o seu citado officio.

2ª secção.

N. 211.—Officios aos presidentes dos tribunaes, da relação e do commercio. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. Exc. o incluso exemplar do relatorio com que o vice-presidente Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella entregou ao mesmo Exm. Sr. no dia 9 de novembro ultimo a administração da mesma provincia. Igual mutatis mutandis ao Dr. chefe de policia.

N. 212.—Dito ao delegado supplente em exercicio do termo de Agua Preta. - S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 20 de janeiro ultimo, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao negociante Bento José de Macêdo Passos os alugueres das casas, constante do citado officio.

3ª secção.

N. 213.—Officio ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a entregar ao theroureiro dessa repartição os 5:000$000, contantes do citado officio, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 214.—Dito ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. 3 exemplares do relatorio com que o vice-presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, entregou ao mesmo Exm. Sr. no dia 5 de novembro ultimo a administração da mesma provincia. Iguaes as obras publicas, alfandegas, consulado provincial e associação commercial.

4ª secção.

N. 215. — Officio ao director da Faculdade de Direito. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. Exc. 2 exemplares do relatorio com que o vice-presidente Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, passou ao mesmo Exm. Sr. no dia 5 de novembro ultimo a administração da mesma provincia.

N. 216.—Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. Exc. 2 exemplares do relatorio com que o vice-presidente Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, passa ao mesmo Exm. Sr. no dia 5 de novembro ultimo, a administração da mesma provincia.

N. 217.—Dito ao director da instrucção publica.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. 2 exemplares, sendo um com destino a bibliotheca provincial do relatorio com que o vice-presidente Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella passou ao Exm. Sr. no dia 5 de novembro ultimo a administração da mesma provincia.

N. 218. — Dito ao governador do bispado. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remettot a V. S. 1 exemplar do relatorio em que o vice-presidente Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, passou ao mesmo Exm. Sr. no dia 5 de novembro ultimo a administração da mesma provincia. Igual mutatis mutandis, ao regedor do gymnasio provincial e o engenheiro fiscal da estrada de ferro.

N. 219.—Dito ao director do Asylo de Mendicidade.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hoje que nesta data expedio a conveniente ordem a thesouraria provincial para mandar adiantar ao mordomo do Asylo de Mendicidade, Clemente José Ferreira da Costa Junior a quantia de 1:200$000 para as despezas do expediente e asseio da casa para a solemnidade da installação do mencionado Asylo que deverá ter lugar no dia 25 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 19 DE JULHO DE 1870.

Abaixo assignados proprietarios, commerciantes e alguns agricultores residentes em Pimenteiras.—Revalidado, volte.

Abaixo assignados moradores na Passagem da Magdalena e no Chora-Menino.—Volte ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para apresentar orçamento.

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Carlota Candida de Araujo Lima.—Dê-se passagem de prôa.

Firmino Alves de Souza.—Volte ao Sr. Dr. chefe de policia para ouvir o subdelegado de que se trata, tendo em vista as allegações do supplicante e os attestados que junta.

Francisco Raposo da Cunha Rego.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio.

Feliciano Marques Vianna.—Passe.

Irmandade do Glorioso São Gonçalo erecta na igreja do santo do mesmo nome da povoação de Itapissuma.—Passe portaria approvando provisoriamente o compromisso de que se trata.

Frei João do Amor Divino Mascarenhas.—Passando recibo, entregue-se.

José Spiridião da Costa Muniz.—Dirija-se ao Sr. commandante do corpo de policia.

Josephina Amalia de Albuquerque Uchôa.—Informe o Sr. conselheiro director geral da instrucção publica.

Jeronymo Pereira Villar. — Entregue-se mediante recibo.

Luiza Pessoa de Vasconcellos Pereira Borges.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Luiz da Veiga Pessoa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Cleobulina de Mello Ottoni.—A' thesouraria provincial com o officio desta data.

Matheus Fernandes Pereira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Alferes Manoel José de Araujo.—Passando recibo, entregue-se.

— 20 —

Barão de Una.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Carlos Ernesto Mesquita Falcão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Feliciano Marques Vianna.—Informe com urgencia o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Felix Coimbra de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Izidoro Francisco de Siqueira.—Como requer.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Soares Monteiro.—Junte o titulo do terreno de marinha a que allude, e a planta, de que trata o art. 11 do decreto de 22 de fevereiro de 1868.

Luiza Maria Eleutheria.—Indeferido á vista das informações.

Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo.—Conceda-se a prorogação pedida, sem vencimentos.

— 21 —

Abaixo assignados moradores em Fora de Portas.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Filippe Santiago.—Ao Sr. general commandante das armas para mandar inspeccionar de saúde o supplicante.

João Ignacio d'Avila Junior.—Dê-se por certidão.

Leonel Augusto Ferreira.—Volte ao Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife para ouvir o commandante do 3º batalhão de infantaria e declarar se ha vaga, tendo em vista o disposto no art. 54 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Luiz de França de Mendonça.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Leopoldo Borges Galvão Uchôa.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Mariano de Sá e Albuquerque.—Conceda-se.

Manoel Rufino de Carvalho.—Informe com urgencia o Sr. Dr. Juiz municipal da 1ª vara, se o supplicante ainda se acha nesta cidade e tem de regressar para o presidio na primeira opportunidade.

Sebastião Antonio do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thereza Alexandrina de Barros Mello.—Informe o Sr. conselheiro director geral da instrucção publica.

Padre Vicente Ferreira de Sequeira Varejão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE JULHO DE 1870.

Noticias do Pará e Maranhão.

Temos jornaes destas duas provincias, trazidos pelo transporte de guerra *Leopoldina*, alcançando os ultimos a 14 do corrente.

MARANHÃO.

— Foi muito festejada a chegada dos voluntarios da provincia, já com illuminações, bailes e passeiatas, e já com libertação de crescido numero de escravos.

— Do *Paiz* copiamos o seguinte :

« Em regosijo pela chegada dos voluntarios deu liberdade a sua escrava Felismina a Exma. Sra. D. Marcolina Rosa Carneiro Novaes, esposa do Sr. Francisco Pereira da Silva Novaes. »

« Foi, depois de entregue a bandeira, baptisada na cathedral, alforriada nessa occasião pelo Sr. tenente-coronel Romeu e outros amigos, uma criança do convento das Mercês, á qual deram o nome de Victoria de Aquidaban. »

« No dia 4 do corrente a sociedade Triumpho e Gloria alforriou 11 crianças, fazendo-as baptisar na igreja dos Remedios.

« Por essa occasião, em seguida á missa a que assistio o bravo 36º corpo de voluntarios, uma commissão dirigio-se ao intrepido tenente-coronel Cunha, e o presidente da associação dirigio-lhe a seguinte allocução :

« Bravo commandante do 36º de voluntarios.—Ha dous annos, quando os louros virentes que cobriam as armas alliadas, faziam prever um proximo fim a guerra, que denodadamente sustentaveis nos campos do Paraguay, alguns patriotas sem distincção de nacionalidades, formaram aqui uma associação com o fim de festejar esse desenlace, tão ardentemente desejado, escolhendo para seu festejo a humanitaria idéa de libertar—as crianças que podesse. As vicissitudes da guerra prolongaram a terminação della, sem com tudo arrefecer nesta associação o proposito philantropico e patriotico a que se dedicava.

« Hoje que o Maranhão recebe um amplexo intimo de seus filhos loureados, permitti que a sociedade Triumpho e Gloria, cumprindo sua missão, vos encarregue de entregar as doze cartas que tenho a honra de apresentar-vos, aos innocentes que são alforriados, em acção de graças pela terminação da guerra, e em honra ao bravo 36º de voluntarios, que tão bizarramente conduzistes no campo das batalhas. »

« O denodado tenente-coronel Cunha aquiecendo ao pedido que era feito, e agradecendo-o com o cavalheirismo que lhe é familiar, entregou a cada uma das innocentes criancinhas a carta que as reconhecia livres, ao passo que um dos membros da commissão cingia-lhes ao pescoço uma facha das côres nacionaes com a inscripção—Triumpho e Gloria.

« Assim satisfez a associação a sua modesta missão, e praza á Deus que aquellas innocentes creaturas commemorem as gerações futuras o nome do inclyto cidadão soldado que lhes entregou a carta libertadora. »

« O commercio tem fornecido toda a alimentação ao batalhão de voluntarios desde que chegou. Era só por tres dias que se havia o commercio compromettido a dar a alimentação, entretanto, não se tendo dissolvido o corpo neste praso continuou a fornece-la como d'antes, abundante e da melhor qualidade.»

« Dissolveu-se no dia 7 o batalhão 36º de voluntarios da patria, dissolveu-se pela segunda vez. A primeira, no campo da batalha, quando o ferro inimigo dizimou-lhe as fileiras, que serviram de balnarte a outras forças do exercito, dissolução honrosissima, alto padrão de gloria.

« Desta segunda vez dissolveu-se por ter concluido a sua missão, por não ter mais inimigos a combater.

« As benções da patria a seus officiaes e soldados.

« Sahio o batalhão para exercicios no largo dos Remedios e voltando ao quartel, ás 11 horas do dia, foi dissolvido.

« Os soldados e officiaes contavam com isto, sabiam que para este fim tinham vindo, mas aquelles corações affeitos a grandes emoções não poderam resistir a esta. Foi geral a commoção.

« Eram os membros de uma familia extremosa (os campos da batalha geram irmãos as vezes mais unidos do que os que o são pelo sangue), cujos membros despediam-se para talvez não reunirem-se mais.

« Em muito rosto bronzeado, cujos musculos nem se quer tremiam diante do inimigo, silenciosas lagrimas se deslisavam.

« Despostas aquellas victoriosas armas, fieis companheiras de tantos annos, o bravo commandante dirigio uma breve allocução a seus soldados. A emoção embargava-lhe a voz n'aquellas ultimas palavras. O Sr. tenente-coronel terminou levantando vivas ao Maranhão, aos voluntarios, ao commercio, etc.

« Um dos que assistiam á este acto, o Sr. G. Lopez, pedio licença para ler uma poesia, que foi com muito agrado ouvida.

« Antes de se retirarem foram os soldados a uma das salas da arrecadação dizer o ultimo adeus ao seu jovem commandante, fazer-lhe protestos de gratidão, dizendo muito que sabiam estar isentos de todo o serviço militar, porem que se a patria ainda precisasse delles estariam promptos para defende-la.»

« Já os nossos leitores sabem que os officiaes e praças desta provincia, do exercito, da guarda nacional e dos voluntarios da patria, promoveram na campanha uma subscripção, que montou a 1:025, para ser applicada a alforrias de crianças do sexo feminino.

« Se tirar uma parte de nossas rendas ou dos salarios que temos de nosso trabalho para comprar a liberdade de alguem, é nobre, é louvavel, mais que louvavel, admiravel e sublime é ver o soldado reservar para o mesmo fim parte do soldo que ganha com risco da propria vida.

« Que ha que se possa pôr acima de uma acção destas ?

« Que quadro mais sublime do que o dos soldados descançando das fadigas dos combates, e occupando-se da liberdade de seus compatriotas que gemiam na escravidão !

« Os encarregados da applicação da subscripção foram ante-hontem (6) ás 5 horas da tarde á casa do Exm. Sr. barão de Pennalva, acompanhados das 11 creanças alforriadas, e pediram a S. Exc. que lhes entregasse as suas cartas de liberdade.

« Era das mãos de S. Exc. com effeito que deveriam essas pobres innocentes receber o titulo que lhes confere o direito de ser consideradas como todo o genero humano, porque foi S. Exc. o principal promotor desta subscripção, sua foi a idéa e o trabalho de agencia-la.

« Tem o Sr. barão de Pennalva muitos motivos para ser venerado entre os seus concidadãos, muita gloria cerca o seu illustre nome ; mas este acto de S. Exc. não é dos que menos concorrem para tornar ainda mais preclara a fama do bravo commandante do 2º batalhão da guarda nacional da provincia, que, sendo dos primeiros a partir para a campanha, só de lá retirou-se depois de dado o ultimo tiro e firmada a paz.

« O nome de S. Exc. e de seus camaradas, de todos os soldados do Maranhão, devem ser abençoados por estas pobres creanças e por suas mães que lh'os devem ensinar com as primeiras orações.»

« Foi sanccionada a lei que acaba o privilegio da navegação a vapor da provincia, do que gosava em virtude de contrato a actual companhia, e autorisa o governo a rescindir esse contrato, podendo formar novos com esta e com outras emprezas que mais vantagens offereçam. »

« Falleceu ante-hontem (10) o Dr. João Antonio Alves Filho, delegado de policia da capital.

« Era o Dr. Alves mui distincto pelas suas nobres qualidades. Formado em direito ha poucos mezes, foi acolhido como merecia, e logo escolhido para o cargo de delegado da capital ia-o exercendo com geral satisfação.

« Foi-lhe a vida cortada na florescencia da mais vigorosa mocidade por uma febre de máo caracter, deixando seu honrado pai e extremosa familia acabrunhados pela mais justa dôr. »

« O Sr. Ignacio Nina e Silva deu liberdade no dia 2 a um escravo seu de seis annos de idade, em regosijo pela chegada dos voluntarios maranhenses Este liberto se chamará Ignacio Silva de Aquidaban. »

« Falleceu no dia 2 de julho no dia em que chegaram os voluntarios da patria, D. Maria Benedicta Peralles de Castro, viuva do muito conhecido cirurgião Castro, e aberto o seu testamento, vio-se pela verba 4ª que libertava os escravos : Duval, Theodorico, Francisco, Benedicta, Anna, Lupercina, Luiza, Antonio, Thomaz, Roberto e Carolina, ao todo 11. Em vida já esta senhora havia liberiado 4, Maria, Ignez, Josina e Dorothéa. Livrou portanto do captiveiro 15 creaturas. »

— A alfandega rendeu de 1 a 13 do corrente 107:424:684.

— Estavam á carga os navios : *O Pearl* e *Conrade* para o Pará, *D. Princeza* para Liverpool.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CORPO EFFECTIVO DE POLICIA.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 21 do corrente foram nomeados tenentes da 3ª companhia—o do corpo provisorio Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque ; da 4ª—o dito Manoel Candido de Albuquerque ; da 5ª—o dito Manoel Francisco de Paula; da 6ª—o honorario do exercito Francisco de Siqueira Cavalcante ; da 7ª—o dito Gustavo Lustosa Quinaquina ; da 8ª—o dito Antonio Francisco Cordeiro de Mello ; secretario—o do corpo provisorio José Geraldo de Lima ; quartel-mestre—o do corpo provisorio Antonio José de Souza e Silva.

— O alferes, nomeado por portaria de 16 do corrente, chama-se Manoel Caetano Vieira da Paz, e não Francisco Vieira da Paz.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por deliberação da presidencia, de 22 do corrente declarou-se sem effeito a aposentadoria do professor publico Marcelino Antonio Xavier, em vista da lei provincial n. 936 de 18 de junho ultimo, e designou-se a cadeira da villa de Ingazeira para nella ter exercicio.

— Por deliberação de 21 do corrente, foi nomeado professor publico de Aguas Bellas, o alumno mestre da escola normal Caetano Francisco Durães.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação de 20 do corrente :

Foi nomeado alferes da 2ª companhia do 15.º batalhão de infantaria do municipio de Itambé, João Baptista de Arruda.

Mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Nazareth, o alferes Izidoro Francisco de Siqueira, que pertencia ao do Recife.

FERIMENTO GRAVE. — No logar Mutemba da freguezia do Limoeiro, no dia 9 do corrente João Justino de Souza ferio gravemente com cinco facadas a sua mulher. O delinquente foi preso.

FACADA MORTAL.—Ante-hontem por volta das 7 horas da tarde, Candido Florencio do Nascimento deu uma facada, que foi julgada mortal, em José de Calazães Bezerra, almocreve do Bonito, ao sahir da cidade, nos fins da rua Imperial.

O facto passou-se assim :

Bezerra conduzia varios cavallos carregados, e, ao chegar ao lugar do crime casualmente encontrou-se com Candido, que ia em companhia de Manoel Francisco de Paula. Este apodera-se do chicote do matuto e da-lhe com elle, após uma troca desagradavel de palavras por causa do encontro. Emquanto isto se passa Candido vai á casa, volta com uma faca e descarrega o golpe mortal no infeliz matuto, interessando no ferimento o peito direito.

O cidadão Amaro José dos Praseres prendeu o assassino e entregou á dous inspectores de quarteirão que se apresentaram, e estes, sem duvida por incuria, deixaram-n'o evadir-se, sendo pouco depois novamente preso. O seu cumplice Paula, filho de uma tal Michaella, desappareceu.

Candido e Paula são ambos campinas.

O ferido foi recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia ; é casado e tem quatro filhos,

AGENCIAS DE CORREIO.—Por portaria da directoria geral dos correios do imperio, de 9 e 13 do corrente, foram creadas agencias postaes na povoação de Gamelleira, e na villa de Bom Jardim,

AGENTES E AJUDANTES.—Foram nomeados : para Bom Jardim—agente Manoel Marinho Cavalcanti de Albuquerque, e ajudante Antonio Claudio Vieira de Moraes ; para S. Bento — agente José Antonio da Silva Lemos ; para Barreiros—agente João Baptista Cabral ; para Pao d'Alho—agente José Zepherino do Espirito Santo, ajudante José Joaquim de Sant'Anna Reis ; para Ipojuca—agente Manoel dos Santos Lima ; e para Gamelleira agente—Heliodoro Acacio Rangel.

CASA DE DETENÇÃO.—Tendo sido exonerado á seu pedido, de guarda da casa de detenção o Sr. Candido Guedes Cavalcante, foi nomeado para o substituir o Sr. Manoel Thomé Fernandes Cavalcante.

FACULDADE DE DIREITO.—Segundo carta da côrte, o governo imperial usando de uma autorisação antiga vai nomear lentes substitutos para a Faculdade de Direito do Recife, aposentando os lentes cathedraticos conselheiros Autran, Loureiro e Paula Baptista, preenchendo essas vagas com os substitutos Drs. Pinto Junior, Tarquinio e A. Drummond, e nomeando para os lugares vagos de substitutos os Drs. Francisco de Paula Sales, Dr. João Alfredo Corrêa do Oliveira, Dr. João Thomé da Silva, e Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

SUBSTITUIÇÃO de NOTAS.—A thesouraria de fazenda está autorisada a trocar as notas de 2$ da 3.ª estampa, as quaes começarão a soffrer desconto de 10 por cento do 1º de julho de 1871 em diante.

JURY DO RECIFE.— No dia 21 abrio-se a 3ª sessão do corrente anno, sob a presidencia do Sr Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara. Não havendo numero sufficiente de juizes de facto, procedeu-se a novo sorteio para completar, sendo dispensados de servir na presente sessão os Srs. Drs. João Capistrano Bandeira de Mello, e Agostinho José de Oliveira, e multados todos os que faltaram.

CIRCO EQUESTRE.—Faz hoje beneficio, no pavilhão Santa Isabel, o Sr. Euzebio Aldabo, sympathico artista gymnastico e acrobatico, que tanto tem agradado nossas duas artes, já pelos arriscados e difficeis trabalhos que executa, já pelo garbo e elegancia com que executa-os. O beneficiado executará diversos e variados exercicios pela primeira vez, como melhor se verá do programma em outra parte publicado. Recommendamo-lo ao nosso publico.

NAVIO DE GUERRA.— Seguio hontem para o Maranhão e Pará a curveta portugueza *Duque da Terceira*.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da freguezia da Bôa-vista, foi pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal, Antonio José dos Passos.

HERANÇAS JACENTES. — Pelo ministerio da justiça foi expedida, ás presidencias das provincias a seguinte circular :

« Illm. e Exm. Sr. — Faça V. Exc. constar aos juizes de orphãos e ausentes dessa provincia que as despezas dos processos de arrematação dos bens pertencentes a heranças jacentes só devem ser effectuadas pelas mesas de rendas e collectorias, emquanto nos seus cofres estiverem os dinheiros das mesmas heranças, e quando a importancia de taes despezas tiver sido requisitada por officio, uma vez que não accedam a 20$; mas que, no caso contrario, devem os juizes dirigir suas requisições ao thesouro nacional ; convindo fazer cessar, por inconveniente, a observancia na maior amplitude do aviso n. 312 de 8 de novembro de 1859, como foi declarado a este ministerio pelo da fazenda em data de 22 de junho proximo findo.—Deus guarde a V. Exc. — *Barão de Muritiba.* »

MUSICA ALLEMAA.—Chegou no vapor *Tocantins*, vinda da côrte, uma musica de subditos allemães, a qual se incumbe de tocar em qualquer reunião publica ou particular. Estréa amanhãa na fabrica de cerveja da rua do general Victorino, n'um concerto gratis para o publico.

RISOS E LAGRIMAS.—Sobre o drama desta denominação, do Sr. academico Agostinho Penido, envia-nos um amigo o seguinte :

« Joven ainda, mas sentindo-lhe palpitar fogoso o coração, e esvoaçar-lhe na fronte estes sonhos ardentes de mocidade, o Sr. Penido soltou as azas de sua imaginação, e ella foi pedir á filha de Sophocles e Euripedes um daquelles sorrisos que encantaram Lope da Vega e Calderon, um daquelles olhares que apaixonaram Molière e Sakspeare.

« No seu drama ha imperfeições que devem ser relevadas.

O seu estylo não é guindado, nem tem arroubos de imaginação, mas é facil e tem doçuras filhas de um coração que ama.

« Julia, a heroina de seu drama, é um destes astros que apparece ás vezes no horisonte empanado da sociedade, no seu coração ha um que de divino que comprehendera o amor na sua sublimidade evangelica ; amada loucamente ella tambem sabia amar ; quanto mais ardente tornava-se o seu amor. Um dia o sino da fatalidade soou a hora tremenda da separação, então aquelles dous corações que se tinham identificado, irmanado, aquecidos pelo mesmo sol (o da felicidade) fitando uma mesma aurora—a da esperança, sentiram com delirio toda embriaguez, toda exaltação do amor, e esta separação, que para muitos seria o dobre de um finado amor, para elle foi mais um laço que apertou os dous corações que, embora distantes, viviam unidos, porque palpitavam debaixo de uma mesma impressão. E si seu amante fosse um homem de genio, engastaria seu nome nas paginas da immortalidade e Leonor e Laura teriam mais uma irmãa. Faz pena que esta menina, cujo coração foi feito ao molde dos dos anjos, se tornasse tão leviana, abandonando a casa de seu pai, por uma carta que ella convenceu-se ser dirigida por seu amante.

« Julia até então tinha sido um anjo, deixava de o ser, porque os anjos são causas de dôres e pezares. Que instantes de torturas e desespero, que momentos de loucura, que eternidade de soffrimentos e dôres para seu pai que a adorava, que chorava quando ella chorava, ou que ria-se quando ella estava contente.

« Oh! Julia deixou de ser anjo que respira o ambiente dos céos, si ha alegria e amor. Fabricio é o daguerriotypo do pai de familia no estado actual, visa sua filha como uma armadilha onde possa cahir um punhado de ouro, como um objecto de luxo que mãos avaras podem comprar por subido preço. Arthur é discipulo de D. Cesar de Bazan, sua divindade é o dinheiro incensado pela baforada de seu charuto. O padre Vieira é um destes senhores serpentes que vomita veneno até na pureza da mulher anjo, a concupiscencia enche todo o vasio de seu coração.

« Receba o nosso amigo os nossos sinceros parabens, e agora continue a trilhar a estrada que encetou, porque se agora o caminho é penoso, e a estrada tem espinhos, algum dia ella se ha de aclarar pelos raios do sol da gloria.

« O drama Risos e Lagrimas merece bem o acolhimento do publico. O seu enredo é interessante ; e fazemos votos para que, pelo devido apreço que nos deve merecer, seja mais um fructo cahido da arvore da mocidade. »

BAZAR DA MODA.—Hoje á noute reabre-se o estabelecimento desta denominação, sito á rua Nova n. 50, fazendo uma explendida exposição dos objectos que tem recebido pelos ultimos vapores, não só em fazendas para senhoras, e modas, como em mindezas e perfumarias. O estabelecimento acha-se completamente restaurado, com gosto, aceio e elegancia, ao que nada se pouparam os seus proprietarios os Srs. José de Souza Soares & C. Recommendamo-lo as nossas leitoras.

TRANSFERENCIA.—Foi transferida a festa de Nossa Senhora do Carmo do frontispicio para o dia 21 de agosto proximo.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 154ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia, cuja extracção será no dia seguinte ao da partida para do sul o paquete inglez que se espera.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 de julho de 1870.

Adolpho, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Recife ; convulsões.

Ignacio, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Affogados ; pneumonia.

Agostinha, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, convulções.

Joaquina, preta, Africa, 60 annos, solteira, escrava, Boa-vista ; encephalite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; convulsões, foi botado morto na roda.

Anna Alexandrina de Almeida, branca, Pernambuco, 62 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II ; enterite.

Maria, branca, Parahyba, 4 annos, Santo Antonio ; hepatite.

Francisco, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio ; espasmo.

Rozalina, branca, Pernambuco, 15 mezes, Boa-vista ; dentição.

Antonia de Azevedo Ramos, branca, Portugal, 44 annos, solteira, Boa-vista ; congestão pulmonar.

Antonio, branco, Pernambuco, 5 annos, Boa-vista ; tetano traumatico.

— 19 —

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II ; febre perniciosa.

Sabina, preta, Africa, 30 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II ; congestão cerebral.

Hozibio Barcelona, branco, Hespanha, 22 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

José Mobila, branco, Portugal, 50 annos, casado Boa-vista ; febre.

José Affonso Ferreira, branco, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Poço, empregado publico ; inflamação chronica.

Alferes José Maria Benjamim de Assis, branco, Pernambuco, 45 annos, viuvo, S. José ; apoplexia pulmonar.

— 20 —

Bernardo de Paula Lima, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-vista ; gastro enterite.

Theodoro Machado Freire, preto, Pernambuco, 63 annos, viuvo, Boa-vista ; paralyzia.

Marcella, escrava, preta, Africa, 54 annos, solteira, S. José ; hydropezia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-vista ; dentição.

Maria, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II ; amolecimento cerebral.

Francisco Garcia Chaves, branco, Pernambuco, 64 anno, casado, Boa-vista ; anemia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 15 DE JUNHO DE 1879.

PRESIDENCIA DO SR. COSTA JUNIOR.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Costa Moreira, Pessoa da Silva, Dr. Pitanga e Dr. Seve, abre-se a sessão é lida, e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do Exm. Sr vice-presidente da provincia de 9 do corrente, devolvendo a camara o requerimento de Belarmino Alves d'Arocha, para que a mesma proceda como tem praticado acerca dos talhos de que trata o seu citado officio do 1º do corrente sob n. 37, tendo em vista o que for de mais utilidade para suas rendas.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 2 do corrente, remettendo por copia o regulamento que approvara na mesma data para os machinistas e mais empregados subalternos da companhia dos trilhos urbanos desta cidade á Olinda.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 31 de maio ultimo, remettendo a camara para os fins convenientes a relação dos supplentes dos juizes municipaes e de orphãos deste termo.—Inteirada.—Que se mande afixar os editaes.

Outro do mesmo, de 6 do corrente, recommendando a camara para que nos cemiterios cuja área estiver toda benta, nelles haja espaço em que possam enterrar-se aquelles a quem a igreja não concede sepultura em sagrado, como determinou S. M. o Imperador por sua resolução de consulta de 20 de abril do corrente anno.—Inteirada e que se communiquem aos administradores dos cemiterios.

Outro do mesmo, de 7 do corrente, determinando a camara que pelos respectivos cofres, seja indemnisado o ajudante servindo de administrador da casa de detenção da quantia de 22$000 despendida pelo mesmo ajudante com o enterramento de tres escravos, cujos senhores se ignora donde residem.—A' commissão de cemiterios.

Uma petição de João Mauricio da Sena, com

despacho da presidencia de 7 do corrente, mandando informar na qual offerece pelos quatro talhos da ribeira da freguezia de S. José, destinados aos credores, a quantia de dous contos de réis annualmente, com a condição de entrega-los logo que appareçam os ditos credores.—Inteirada e que se informasse a S. Exc. acerca da pretenção do supplicante.

Um officio da camara municipal da villa do Cabo, de 8 do corrente, accusando outro que lhe dirigio a camara em 3 de maio ultimo. — Inteirada.

Outro do inspector da thesouraria de fazenda de 11 do corrente, no qual pede á bem do serviço publico que lhe fosse fornecido pelo administrador do cemiterio desta cidade certidão de obitos das pensionistas do estado, constantes da relação junta, visto não constar á thesouraria a existencia dos mesmos. — Inteirada e que se officiasse ao mesmo administrador, remettendo-se copia do officio.

Outro do advogado, informando favoravelmente a pretenção do bacharel Francisco Augusto da Fonceca e Silva.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente a pretenção de D. Maria Benedita Gomes de Souza.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede João Maria Cordeiro Lima.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento da irmandade das Almas erecta na igreja do Corpo Santo.—Que o fiscal respectivo proceda vestoria no sobrado n. 16 da rua do Rangel.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Manoel de Azevedo Santos.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento José Antonio da Cunha Guimarães.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Sebastião da Silva Braga.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dizendo que nada tem a oppor a pretenção do Rvm. Francisco Coelho de Lima e Silva.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dizendo que se póde conceder a licença por Manoel Francisco Duarte.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento do tenente-coronel Manoel Camello Pessoa, cumpre dizer que o supplicante não esperou pela competente licença, já construio quatro meias aguas dentro de seu terreno, e consta-lhe que o mesmo fora multado.—Inteirado.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—A' commissão de edificação.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, remettendo o termo de vistoria, que mandara proceder no sobrado da rua da Cadeia n. 52, pertencente a Luiz de Menezes Gomes Ferreira.—Ao archivo.

Outro do mesmo, enviando o termo de infracção, contra os herdeiros de José Epiphanio Durão.—Ao procurador.

Outro do mesmo, remettendo para os fins convenientes um termo de infracção contra Innocencio Rodrigues Lima.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, remettendo dous termos de infracção contra Candido de Carvalho Neves e Antonio Pereira do Monte.—Ao procurador.

Outro do mesmo, remettendo tambem quatro termos de infracção contra o tenente-coronel Manoel Camello Pessoa.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, pedindo pagamento da quantia de 16$000, que despendeu com o enterramento de quatro cavallos, encontrados mortos na mesma freguezia.—Que se passasse mandado de pagmento.

Mandou-se remetter ao advogado, para emittir o seu parecer, duas petições, uma do Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, e a outra de D. Alexandrina Maria dos Santos.

O Sr. Dr. Moscoso, fez os seguintes requerimentos, que postos em discussão foram approvados :

1º Requeiro que o engenheiro cordeador, informe se examinou o concerto da ponte do Maduro e se acha que, com effeito o arrematante executou as obras, de conformidade com o orçamento e se a ponte está com a largura marcada no mesmo orçamento ; assim como tambem explique a razão porque ficaram algumas estivas estragadas e podres.

Paço da camara municipal, em 15 de junho de 1870.—Dr. *Lobo Moscoso.*

2º A bem do serviço requeiro que a commissão de edificação vá examinar a ponte do Madoro, e dar o seu parecer a respeito do concerto nella feito e alterra.

Paço da camara municipal em 15 de junho de 1870.—Dr. *Lobo Moscoso.*

3º Requeiro que o procurador da camara informe se os arrematantes dos talhos da ribeira de S. José que se obrigaram a fazer balcões de marmore, já deram cumprimento a esses onus do seu contracto, e se o não fizeram, se o procurador já trouxe esse acontecimento ao conhecimento da camara.

Paço da camara municipal, em 15 de junho de 1870.—Dr. *Lobo Moscoso.*

O mesmo Sr. fez a seguinte proposta que foi approvada :

Proponho a seguinte postura.—Fica prohibido a qualquer animal do genero cabrum ou ovelhum, poder vagar pelas ruas desta cidade ou do municipio, os que forem encontrados serão apprehendidos e arrematados em hasta publica, sendo o seu producto remettido para a Santa Casa de Misericordia depois de deduzidas todas as despezas que resultarem da apprehensão feita.

Paço da camara municipal, em 15 de junho de 1870.—Dr. *Lobo Moscoso.*

Prestou juramento o cidadão Joaquim Severiano Cavalcante, nomeado par o lugar de sachristão da capella do cemiterio publico cesta cidade.

Despacharam-se as petições :

De Albino da Silva Leal, Antonio de Souza Leão Antonio José Duarte Coimbra, André Blanch, D abbade do mosteiro de S. Bento, Antonio Domingues Ferreira, Adalberto Belarmino da Silva, Alexandrino Tavares Carneiro, Allan Paterson e C., D. Clementina Theodora da Silva, Cardoso & Irmãos, Christovão Ferreira Campos. Elias Baptista da Silva, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco Machado Pedrure, Felippe Bello Maciel, Felippe Jacome da Costa, Francisco Antonio Durão. Francisco Coelho de Lemos e Silva, Geminiano José de Albuquerque, João José da Silva, José Francisco de Souza Lima, José Pedro de Sant'Anna, José Affonso de Albuquerque, Joaquim Martinho da Cruz, engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, Jeronimo de Souza Leão, João Francisco da Silva, José Antonio da Cunha Guimarães, José Alves da Silva Guimarães, José Marcelino da Rosa, João Gomes de Abreu, Manoel Benedito dos Santos, Manoel Francisco Duarte, a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, Rosa & Primo, Satyro Seraphim da Silva ; levantou-se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario a escrevi.

José Maria Freire Gameiro, pró-presidente.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Ignacio Pessoa da Silva. — *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Dr. João Maria Seve.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico.

E' por demais indecoroso e vil o procedimento e ridiculo papel que, sob o anonymo, tem representado o bacharel Francisco Lucas de Souza Rangel, *advogado do nosso fôro.*

E' por demais irascivel ver-se este hypocrita, manhoso e astuto advogado o que tem empregado, manejando não só com as armas da chicana, como tambem procedendo de um modo infamante, afim de sahir victorioso de seus dramas infernaes e por fim colher a pingue mésse dos incautos litigantes que têm a infelicidade de cahir em suas garras ferinas como as do leão, astutos como as da *raposa* e traiçoeiras como as do lobo.

Que infamia, que torpeza de coração ! Como é que o Sr. Francisco Lucas de Souza Rangel, advogado do desventurado fôro de Pernambuco, ousa insinuar á uma *camellia* de sentimentos baixos e desregrados para gozar não só do titulo de uma familia pobre, porém honrada, como tambem arrancar parte de alheia fortuna com o intento de receber grosso honorario ?

E com quem o Sr. Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, veio praticar as suas machinações dolosas ? !......

Com o seu compadre, intimo amigo de então, prejudicando seu *innocente afilhado*, quebrando os élos do parentesco espiritual e de amisade fraternal que mantinha, só pelo deslumbramento do metal luzente, e ephemeras illusões ! ......

Negro acto, hediondo especteculo da vida do Sr. Dr. *Francisco Lucas de Souza Rangel !*

Admira o ardil com que este subtil advogado combina as causas ; não sei que pythomancia o protege que tudo ha conseguido, aproveitando-se do tempo em que prostrado em meu leito de dôres, não podia defender-me.

Lembre-se, senhor doutor, que os amigos sabem o que os inimigos ignoram, e o senhor está nesse caso, não obstante ser hoje meu inimigo e com a circumstancia aggravante de dizer *que não sabe a razão desta inimisade.*

Que cavillação, que embotada consciencia !

Peço ao illustrado publico que não me analyse pelo arrejado estylo presente, emquanto não manifestar todos os meus profundos sentimentos sobre o proceder deste segundo *André Cavalcante* do Conde de Monte Christo, para depois julgar-me no altar da sublime *Justiça.*

Recife 18 de julho de 1870.

João Baptista Gomes Penna.

Negocios do Asylo de Mendicidade.

IV

Continuarei hoje o meu penoso encargo de demonstrar o nenhum fundamento das insinuações contidas no relatorio do Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, na parte relativa ao Asylo de Mendicidade.

Não tomarei em consideração o topico em que trata do julgamento das faltas dos empregados, por me parecer de nenhuma importancia. Em todas as repartições publicas compete aos respectivos chefes julgarem as faltas dos empregados, como um meio de manterem elles a força moral precisa, e só o Sr. provedor póde estranhar isto, levado pelo seu desejo immoderado de intervir em tudo e por todos os modos nos negocios dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa. S. Exc. a frente desta irmandade, pretende sem duvida constituir-se um poder supremo, pretende que a Santa Casa seja um estado no estado !

Deixa-lo-hei, porem, com as suas pretenções, por mais exageradas que sejam ; tratarei apenas de contestar o que for pura cavillação sua.

« Determina, diz o Sr. provedor, o art. 5 do regulamento de 21 de outubro que o mordomo do Asylo preste uma fiança de 2:000$000 perante a junta administrativa, mas pretende o director que esse empregado é responsavel para com elle e não para com a junta.»

E' o art. 23 e não o 5º que trata da fiança do mordomo ; eis a sua integra :

» O mordomo prestará uma fiança de 2:000$.»

Não diz onde deve a fiança ser prestada, e o art. 10 § 3º diz :

« Fazer as compras e despezas que forem ordenadas pelo director, a quem deve prestar contas todas as semanas.»

O art. 7º § 8º diz que o director pedirá mensalmente a Santa Casa a quantia necessaria para a despeza do estabelecimento, prestando contas no primeiro de cada mez.

Ora, se o mordomo não tem competencia para receber quantia alguma na Santa Casa, e nem a ella tem de prestar contas ; si só recebe dinheiros do director, e a este presta contas, como não ha de ser responsavel unicamente para com este empregado ?

Só o desejo de centralizar tudo na Santa Casa, só a ambição de attribuições e arbitrio pode pretender que a responsabilidade do mordomo seja para com a Santa Casa.

E se isto não fosse, não exporia o Sr. provedor os factos alterados em relação a letra do regulamento do Asylo, fazendo até citação de artigos sem applicação a especie.

« A junta da Santa Casa, prosegue o Sr. provedor, em vista do § 2º art. 58 do compromisso deve exercer a sua inspecção por meio dos mordomos nos estabelecimentos sujeitos a sua administracção, no entanto que nem o regulamento de 21 de outubro e nem o regulamento interno concede a Santa Casa o direito de exercer a menor fiscalisação sobre os negocios do Asylo.»

Se pelo compromisso a inspecção dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa compete aos mordomos, sendo o Asylo, pelo mesmo compromisso e pelo art. 5º do regulamento de 21 de outubro, sujeito a administração dessa irmandade ; é visto que, para ser elle fiscalisado, não carecia desposição especial do mesmo regulamento, era isto inteiramente ocioso. Bastava dizer, como diz o regulamento citado, é o Asylo sujeito a Santa Casa, para que a esta corra a obrigação de inspecciona-lo como faz com os outros estabelecimentos.

E se o Sr. provedor entendia, que sem declaração expressa no regulamento do Asylo, não podia a Santa Casa tomar a si a sua inspecção, como a minha requisição nomeou mordomos de mez ?

Este acto contradiz inteiramente a opinião que emitte S. Exc. no seu relatorio, e prova bem que andou a cata de sophismas para mostrar a sua má vontade ao Asylo, que tem o grande pecado de haver sido restituido sem a sua intervencção, que suppõe indespensavel em todos os negocios de beneficencia.

Entretanto, se é S. Exc. o homem mais *resador* desta terra, ha quem diga que não é o maiz caridoso.

« Conforme os §§ 3 e 4 do art. 76 do compromisso, devem as quantias que possuir o patrimonio do Asylo, ser postas sob a administração da Santa Casa, ao passo que a junta não tem a menor base, com que possa organisar o orçamento na parte relativa ao Asylo. e apenas receba da thesouraria provincial alguma quantia, afim de entrega-la immediatamente ao director.»

O Sr. provedor no impenho de fazer crer que a organisação do Asylo não foi a mais conveniente, e é offensiva do compromisso da Santa Casa, cita com alguma infidelidade até os artigos desse compromisso. O art. 76, a que se refere, diz apenas —constituirão o patrimonio da Santa Casa=e não —ficarão sob a administração,—como faz crer S. Exc. em seu modo de expor as cousas.

As rendas do Asylo são patrimonio da Santa Casa, mas podem estar sob outra administração, Tanto é assim que o producto da subscripção do commercio está sendo gerido pela associação commercial, sem que o Sr. provedor tivesse nunca reclamado contra isto.

Se a Santa Casa precisa saber, para a confecção do seu orçamento, em quanto monta annualmente a receita do imposto creado em favor do Asylo, nada lhe era mais facil do que pedir informações a thesouraria provincial, repartição incumbida da arrecadação do mesmo imposto, não carece ter em seu cofre o producto dessa arrecadação. Se nada sabe, é porque não tem querido saber, é porque não tem cumprido com o seu dever.

Quanto ao dizer do Sr. provedor *que algumas* quantias que recebe da thesouraria é para entrega-la immediatamente ao director do Asylo, como querendo ensinuar que todo esse dinheiro que sahe da thesouraria passa para as mãos do director, commetteu nisto inexactidão, como opportunamente o demonstrarei.

Hoje ficarei nestas linhas, amanhãa tratarei então do ponto, talvez mais serio do relatorio, e o publico reconhecerá então a simulação venenosa com que procedeu o Sr. provedor, no interesse de levantar suspeitas e prevenções contra o Asylo.

Recife, 22 de julho de 1870.

J. P. Barreto de Mello Rego.

Montepio Ecclesiastico.

O dia 19 do corrente illuminou uma grande idéa e definio um grande facto ; idéa generosa e christãa que se chama caridade, facto humanamente nobre e abençoado—o Montepio Ecclesiastico.

Foi ao impulso de uma feliz inspiração que se reuniram, no consistorio da matriz de Santo Antonio desta cidade, 21 sacerdotes que, entre si lamentando as posições criticas da fortuna, por amor á todas as necessidades e em honra á sua classe, fundaram uma associação digna de todos os applausos.

Filhos da religião da Cruz, realisaram a maxima virtude do amor do proximo ; guiados pelo sentimento religioso, intimo conforto das almas e principal movel de todas as acções, mostraram á sociedade que não ha miseria á que a caridade não arroste, nem soffrimentos humanos á que o coração não possa alliviar.

Deus presidio á esta festa de amor ; filha do christianismo, a caridade e só ella póde substituir a curta peregrinação do primeiro Martyr, desde o Horto até o Golgotha.

Sectarios de S. Vicente de Paula, uni-vos na communhão pratica da idéa ; a união é a força de todas as concepções ; o Montepio Ecclesiastico não é uma instituição para o luxo, nem para a vaidade ; fraternisai-vos, sacerdotes todos, pobres, ricos, grandes e pequenos, preparai-vos para o futuro que é incerto ; a vida humana segue por dous caminhos bem oppostos, a prosperidade ou a adversidade, vida de sorrisos ou de lagrimas ; segui o bem e o dever, que são as duas inspirações da consciencia e que devem ser as unicas palpitações do coração.

Si na prosperidade temos amigos, na adversidade o desprezo é a pena de fatalidade.

Eis ahi o unico remedio para o infortunio,—o Montepio Ecclesiastico é uma verdadeira providencia, conforto á todos os soffrimentos, é o paradeiro de todas as quedas ; é a mão de Christo, porque é a mão da caridade que vos segura ; avante, a virtude é filha do céo.

Recife 21 de julho de 1870.

A.

Pela morte de minha estimavel prima, Anna da Franca Duperron.

Rosa de amor, rosa purpurea e bella,
Quem entre os goivos te esfolhou do campo !
(GARRETT).

A minha lyra sentida
Do intimo d'alma tangida
Vai triste canto gemer :
Uma rosa desfolhada
Diz sobre a tumba gelada
Após a vida o—morrer !

....

No tropél de seu martyrio,
Ella murchou como o lyrio,
Que pende á beira do mar.
Dos annos na primavera,
Veio a morte—essa Panthera,
A vida sua roubar.

Lhe foi a sorte diversa
Por uma vereda expessa,
Com sombras de negra côr.
A sua estrella fagueira
Tornou-se triste, agoureira,
Sem brilho, luz e fulgor.

Os louros da sepultura'
Offuscou-lhe a formosura,
De funerea pallidez ;
Tendo da dôr em seu rosto
Os frisos de um desgosto,
De seu soffrer tanta vez !...

Tantos diavellos que teve
Nesta existencia tão breve,
Que bem veloz se passou !
Foi como a onda formada,
Que pelo vento arrojada
Além na praia... expirou !...

E parece que o destino
Cruel, acerbo e ferino,
A vida seguio lhe assim...
Deus, por sua Omnipotencia
Lá tenha della clemencia,
Na sua Gloria sem fim !...

Julho—20 de 1870.

J. Soares da Franca.

Ao mui distincto e applaudido artista gymnastico. o Sr. Vicente Casali.

Amanhãa é o teu dia de beneficio.
A elle Pernambuco inteiro ha de ir ;
E se por acaso alguem ficar em casa,
O ruido das palmas o irá confundir....

Entra firme, resoluto em scena.
Na arte de Létard, és ainda infantil ;
Mas as flores que tu n'ella tens colhido
Teem t'as dado em parte os filhos do Brasil...

Esta terra que tu ora pisas,
Tem, como a tua, illustres varões,
E os seus poetas e prosadores te cantam,
Como já te cantaram os patricios de Camões»...

Caminha !.... não descances um momento !...
No caminho da gloria não se deve parar...
E se para subires careces de animo,
Este publico honrado te irá animar.

Teu pai, tua mãi, teus irmãos te ensinaram,
E por esses artistas te achas instruido ;
Mas é certo que o nome que elles tem na Europa,
No Brasil honra-lo tu tens sabido.

Sê feliz, e não recées que na scena
Zoilos vão-te dirigir palavrões ;
Pois quem sabe ser artista como tu,
Tem sempre dos sabios elogios e ovações.

Recife, 23 de julho de 1870.

R.

Mote

D'Olinda a estrada de ferro
No domingo vai correr.

Glosa

Isto é raiva do inferno,
Ou inveja de Caim,
Não importa ser ruim,
D'Olinda a estrada de ferro.
Só podia do averno,
Tal intriga apparecer :
Mas esperem que vão ver,
Do André a ousadia,
Todo o trem com galhardia,
No Domingo vai correr.

O vigia da curva.

Mote.

No portão da Machambomba
Escreveu—S. Isabel.

GLOSA.

Com gestos de rola ou pomba,
Chapéo de palha vermelha,
Vê-se um moço côr de ovelha
No portão da Machambomba.
E' André Congo, na tromba
Aperta fino pincel,
E com doçuras de mel,
N'uma taboa passa um traço
E com mestria e compaço
Escreveu—S. Isabel.

Flamengo.

Canção Maxambombastica.

I
Já tenho visto
Em seu favor,
Cobras medonhas
Que causam horror.

II
Mas nunca vi
Uma maior
Mais sinuosa
Ou cousa peior.

III
Do que os trilhos
Em direcção
A' uma cidade
N'escuridão.

IV
Tem a cabeça
No ancoradouro,
E sua cauda
No Varadouro.

V
E não é obra
Da natureza ;
Mas do André
Sua grandeza.

VI
Tambem um homem
Foi della artista,
Que é conhecido
Por Zé Baptista.

VII
Todo seu leito,
Presentemente,
Em que repousa
Esta serpente.

VIII
Por Zé Baptista
Foi detalhado
Com á ponta
Do seu calado.

IX
Qual Napoleão
Reias traçando,
Assim foi elle
Curvas marcando.

X
E o bom André
Por sua parte
Como artista
E chefe d'arte.

XI
Se encarregou
Fazer a cama
Para ter nome
E gozar fama.

XII
Mestre Paixote,
O [illegible]
O guarda-livros,
O [illegible].

XIII
O mestre Jayme,
E o Julião
Já todos podem
Bem entendão.

XIV
Ir preparando
A sua malla,
Por haver ordem
Do Pão de Bola

XV
Embarcam todos
N'uma coryeta
Que o capitão
E' de chupéta.

XVI
E para que
Fiquem sabendo,
Quem póde ser
Eu vou dizendo.

XVII
Pois é um moço
De muito sizo,
E não conhecem ? !
E' o Paraizo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE JULHO. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar americano — 2$000 rs. por 15 kil.
Assucar Casal—1$550 por 15 kil.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—769 e 782 rs. por kil.
Dito de dito 2ª sorte—612 rs. por kil.
Algodão sem inspecção—714 e 721 rs. por kil.
Algodão de Maceió — 873 rs. por kil. posto a bordo a frete de 3/8 e 5 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 d. por 1$000 (hontem e hoje).
Frete de assucar daqui para Liverpool — 15/ por tonelada sem capa.
Frete de algodão daqui para Liverpool — 3/8 por libra sem capa.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia traso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	738:670$317
Idem do dia 22.	34:266$491
	772:936$808

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	141	
Idem idem com generos	492	
		633
Volumes sahidos com fazendas	284	
Idem idem com generos	337	
		621

Descarregam hoje 23 de julho.
Barca franceza—*Veridiana*—mercadorias.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Barca ingleza—*Mennie Gray*—idem.
Barca ingleza—*Cedar*—idem.
Barca portugueza—*Alexandre Herculano*—idem.
Barca ingleza—*D. M. Phersen*—vinhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21. .	53:157$573
Idem do dia 22.	1:279$773
	54:437$346

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 22.

Pará—Curveta portugueza a vapor *Duque da Terceira*, commandanta o capitão de fragada Christiano Augusto da Costa Lima.
Portos do norte—Vapor nacional *Tocantins*, commandante José Maria Ferrrira Franco.
Calhao de Lima—Vapor inglez *Perú*, commandante Thomaz.
Calhao de Lima—Vapor inglez *Arequipa*, commandante Hinson.
Liverpool—Barca ingleza *Redbreast*, capitão Chreshof, carga assucar e algodão.

Observação.

Não houve entradas. O brigue inglez que se acha fundeado no lamarão ainda nao teve communicação com a terra.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz sciente que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no dia 25 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento ás amas que trouxerem os meninos que lhes foram confiados, do trimestre vencido de abril a junho findo.

Santa casa de misericordia do Recife 18 de julho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O abaixo assignado tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador de 20 de julho para fazer o lançamento da decima urbana e mais impostos da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio e S. José para o exercicio de 1870 a 1871, dará principio aos referidos lançamentos no dia 21 do corrente, pelo que faz saber aos inquilinos dos predios para que tenham seus recibos ou arrendamentos á mão afim de por elles se fazer o lançamento, não se attendendo aos que parecerem dolosos ou lesivos á fazenda, fixando-se neste caso o preço provavel de aluguel que poderia render em relação a capacidade e localidade delles em aluguel pagos por outros semelhantes.

1ª secção do consulado provincial 20 de julho de 1870.

O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 26 do corrente tem de serem arrematados em hasta publica ao meio dia. 38 kilogrammas de doce em massa, 6 garrafões, 2 caixas e uma barrica com 140 litros de genebra, e 25 kilogrammas de rapé avaliados tudo por 130$492, os quaes foram apprehendidos pelo feitor conferente desta repartição João Baptista do Rego á Francisco Xavier da Silva Marques, por falta do pagamento dos respectivos direitos.

Mesa do consulado provincial 19 de julho de 1870.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de todos os habitantes da mesma provicia, a circular do tribunal do thesouro nacional n. 23 de 11 do corrente mez, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de julho de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Circular n. 23. — Ministerio dos negocios da fazenda. —Rio de Janeiro, em 11 de julho de 1870.

O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido a substituição das notas de 2$000 da 3ª estampa, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que mandem publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias, e por editaes affixados em todos os municipios ; procedam á referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos no caso de deficiencia da mesma renda ; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e editaes deverão fazer a declaração de que do 1º de julho de 1871 em diante começará o desconto de 10 % mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 30 de junho desse anno.—*Visconde de Itaborahy.*

— Queixando-se um anonymo no *Diario de Pernambuco* de hontem, que lhe fôra vedado assistir a sessão judiciaria do tribunal de commercio de 14 do corrente, e, sendo publicas tanto essas sessões como as administrativas, existindo uma galeria com assentos para os espectadores, pede-se á essa pessoa que haja de comparecer no mesmo tribunal á sua proxima sessão de 25 do corrente afim de declarar qual o empregado que lhe prohibio tal ingresso.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 21 de julho de 1870.

O secretario judiciario,
Salo Guimarães.

Consulado provincial.

O abaixo assignado, tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador, datada de 20 do corrente, para fazer o lançamento da decima urbana e mais impostos das freguezias do Poço da Panella, Afogados, parte da Varzea e Jaboatão, para o exercicio de 1870 a 1871, dará principio aos referidos lançamentos no dia 21 do corrente, pelo que faz saber aos inquilinos dos predios para que tenham seus recibos ou arrendamentos á mão, afim de por elles se fazer o lançamento, não se attendendo aos que parecerem dolosos ou lesivos a fazenda, fixando se neste caso o preço provavel do aluguel que poderia render em relação a capacidade e localidade delles em aluguel pagos por outros semelhantes.

1ª secção do consulado provincial 21 de julho de 1870.

O lançador,
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 25 do corrente mez promove a compra, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa. dos objectos do material da armada seguintes :

1 mastro de 67 a 70 pés de comprimento e 2 pés de diametro para o brigue barca *Itamaracá*, 50 cadernos de papel mata-borrão, 500 pucaros de folha, 800 folhas de zinco, 400 libras de pregadura de zinco, 10 resmas de papel cartuxinho, 30 arrobas de estopa para machina, 8 arrobas de estanho em verga 250 covados de baetilha, 10 bal deadeiras de folha, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 2 oculos de alcance, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas e 8 covados de oleado para assoalho.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 21 de julho de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luis Casali.

EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇÃO

Sabbado 23 do corrente.

EM BENEFICIO

Do applaudido artista

EUZEBIO ALDABO.

DEDICATORIA.

O beneficiado, não tendo outros titulos honorificos que o acreditem perante o respeitavel publico desta invicta provincia senão a exibição de alguns trabalhos da sempre applaudida arte de Cyrillo, Mogol, Blondin e Leotard, de cujos artistas é um simples imitador, dedica o seu beneficio ao apreço do publico, e espera merecer a sua generosa coadjuvação nesse seu dia de festa, assim como tem merecido as sympathias e applausos de todo o cidadão que estima as artes e deseja de as ver cultivar por toda a parte, seja quem for o obreiro que as desempenhe.

Debaixo deste ponto de vista, pois, o beneficiado, considerando se o mais humilde dos artistas da sua arte, e sendo ainda pouco conhecido nesta hospitaleira terra de heróes e varões sublimados, espera que os illustres filhos e hospedes desta veneza americana não se recusarão de ir abrilhantar a *soiree* do seu beneficio.

PROGRAMMA.

PRIMEIRA PARTE.

1.º Uma linda symphonia derigida pelo maestro Martins.
2.º A batuda alta, pelo beneficiado, Vicente Casali e Rodrigues, finalisando o beneficiado com o arriscadissimo salto da Ba alha.
3.º Um intermedio jocoso, pelos clons da companhia.
4.º O saltos mortaes sobre um cavallo, pelo joven Vicente Casali.
5.º Equilibrios pyramidaes por Aldabo e Rodrigues executando o beneficiado o tremendo salto do despenhadeiro, da altura de 4 mezas e uma cadeira, disparando duas pistolas no ar.
6.º Um novo intermedio burlesco, os dous anãos agigantados, pelos artistas Rodrigues e o beneficiado, invenção dos mesmos.
7.º O doble trapesio, pelos gymnastas Cesar e Vicente.
8.º O palhaço a cavallo.
Intervallo de 30 minutos.

SEGUNDA PARTE.

9.º Symphonia.
10. Pela primeira vez, a columna rodante, por Rodrigues.
11. O beneficiado sobre a corda tesa.
12. Difficeis equilibrios sobre a mesma corda, pela matrona Marieta Casali.
13. O pão Cucanha, pelo beneficiade e Rodrigues.
14. Finalisando-se com uma applaudida pamtomima.

Principiará ás 8 1/2 da noute.

Preços

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes..............................	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

Ao publico

Estando a expirar o contrato que temos com os proprietarios do pavilhão de Santa Isabel, cremos que domingo 24 do vigente será a nossa ultima funcção neste circo.

Domingo 24 de julho

Ás 4 1/2 horas da tarde

Grande funcção equestre, gymnastica e acroatica, dividida em duas partes.

EM BENEFICIO

Do joven artista gymnastico.

VICENTE CASALI.

DEDICATORIA.

O beneficiado, tendo sido presenteado por um seu intimo amigo filho de uma das familias da mais elevada posição commercial desta praça com um vestuario todo bordado a ouro, cujo lavor bem revela o quanto são delicadas as mãos que o bordaram, pedio este beneficio ao seu emprezario e ao seu director, afim de estreiar neste circo o presente que graciosamente lhe foi feito.

O beneficiado, estando prestes a partir desta capital, faltaria a um dos seus mais rigorosos deveres se deixasse de agradecer ao generoso publico desta provincia as provas de apreço e estima com que o tem honrado. e do qual não tem a dizer senão bem, em toda a parte que se achar.

PROGRAMMA.

PRIMEIRA PARTE.

1.º Symphonia.
2.º A menina Joannita, sobre o cavallito mósca.
3.º O beneficiado executará surprendentes trabalhos sobre um cavallo.
4.º Um jocoso entremez, pelos clowns ou palhaços.
5.º O pão voador, pelo beneficiado.
6.º A alta escola.
7.º A parodia da mesma, pelo palhaço, sobre um cavallo apparente.
Intervallo de 30 minutos.

SEGUNDA PARTE.

1.º Symphonia.
2.º Pela primeira vez, a [illegible] perigosa, pelo beneficiado e Tesari.
3.º As posturas do challe, pela menina Joannita.
4.º Mr. Rognetet e Pascarão, pelos artistas Rodrigues e Aldabo.
5.º O trapesio pelo beneficiado.

6.º Os tres amantes burlados, pantomima interessante, na qual toma parte o Sr. Luiz Lopes conhecido por Pelludo.

AVISO.

A mesma funcção se executará ás 8 1/2 da noute, por ser a ultima recita para a companhia.

PREÇOS.

Camarote com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulças para Sras.	2$000
Platéa	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vende-se no mesmo circo.

SERÃO GYMNASTICO E ACROBATICO.

Domingo, 24 do corrente.

Terá lugar no salão do Alcazar, no sobrado n. 1 da rua nova de Santa Rita, um grande e variado espectaculo (por artistas pernambucanos) gymnastico e acrobatico, em beneficio de Euzebio Baptista de Santa Rosa.

Depois que a orchestra desempenhar uma de suas melhores peças de seu repertorio, dará principio o divertimento.

1ª parte.

1ª grandes e sorprendentes posições sobre o trapesio, pelos artistas Virgilio, Valeriano, Vieira e José Francisco.
2.º Scena comica, denominada : Effeito do vinho novo, pelo actor Ayrosa Braza.
3.º Difficeis trabalhos com a safra ou pedra de seis arrobas, pelo artista José Francisco.
Intervallo de 15 minutos.

2.ª parte.

4.º Difficeis deslocações pelo artista Virgilio.
5.º Linda scena jocosa, intitulada José dos colletes em pernas de pão equilibrando uma arma de fogo : pelo artista José Francisco.
6.º Ultima parte, a famosa palhaçada, pelos artistas Valeriano e José Francisco, intitulada : o homem embarricado.

O beneficiado desde já agradece a todas as pessoas do publico que se dignarem comparecer ao seu beneficio ; e tambem aos artistas que prestaram-se tão generosamente.

Principiará as 8 1/2 na noute.

O resto dos bilhetes estão na mão do beneficiado, ou na entrada do mesmo salão, na noute do espectaculo.

IMPERIAL FABRICA
DE
CERVEJA
35—Rua do General Victorino—35

Henrique Leiden & C. tem a honra de participar ao respeitavel publico, que a banda de musica allemãa chegada hontem pelo *Tocantins*, do Rio de Janeiro e Bahia, para estrear sua vinda nesta cidade, dará no domingo 24 do corrente as 4 horas da tarde, um concerto musical das melhores peças de seu repertorio.

Entrada livre por esta vez ; deixando se á generosidade do publico de contribuir n'uma colheita para pagar lhes as custas.

N. B.—Em breve serão collocados novamente os lampeões para illuminar o jardim com o gaz hydro-carbonico.

AVISOS MARITIMOS.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto está prompto á receber carga á frete o brigue brasileiro *Othelo* : á tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., a rua da Cruz n. 3.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

RIO GRANDE DO SUL.

Para o indicado porto recebe alguma carga a frete a barca nacional *Santa Maria* : tratando-se com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C. a rua da Cruz n. 3.

Para o Porto.

Acha-se á carga o brigue portuguez *Triumpho*, para onde recebe por frete commodo : quem no mesmo quizer carregar entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Maranhão

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Joven Arthur*, ainda póde receber alguma carga e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada ; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Igojuca* commandante Moura seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, ainda recebe alguma carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto ; e descarregado a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora : por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com brevidade o patacho nacional *Protector*, por ter a maior parte da carga prompta ; e para o resto, a frete medico, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILÕES.

LEILAÕ

Das dividas que fazem parte da massa fallida de Rozendo da Rocha Carvalho.

HOJE

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, o agente Pestana levará de novo a leilão as dividas acima mencionadas servindo de base o preço obtido, a relação pode ser examinada em mão do agente, tendo lugar o leilão, sabbado 23 do corrente as 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo n. 9.

LEILÃO

DE

20 barris com manteiga ingleza, chados no ultimo vapor e 40 paneiras com tapioca.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes a vontade dos compradores, no dia acima as 11 horas da manhãa no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAO

DE

Mobilia e de dividas, na importancia de 20:022$658

HOJE

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade e a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, o agente Oliveira fará leilão publico da mobilia pertencente ao fallido, consistindo em 1 guarda louça, 12 copos para agua, 1 mesa com machina de costura, 1 mesa para jantar elastica 1 cadeira de faia, 1 commoda de amarello, 1 guarda-roupa envidraçado, 2 marquezas, 1 lavatorio, 12 cadeiras de amarello, 1 mesa de pinho, 1 dita de louro, 1 piano de mogno, 2 quadros de molduras pretas, 2 consolos de mogno, 2 escarradeiras, 1 relogio de parede, 2 candieiros para gaz, e das dividas na importancia supra de reis ...... 20:022$658.

Sabbado 23 ás 11 horas da manhãa na casa sita á rua da Cruz n. n. 53, primeiro andar.

Igualmente fará leilão na mesma occasião e casa supra indicada, das dividas na importancia de 7:741$890, pertencente á massa fallida de Antonio Maria O'Connel Jersey, por identico mandado do mesmo Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento dos respectivos administradores desta massa.

LEILÃO

DE

FAZENDAS GERAES

(Para liquidação)

Segunda-feira 25 do corrente

Fuestemberg, Fbach & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de variado sortimento de fazendas especiaes e proprias do mercado, sendo principalmente inglezas, francezas, allemães e suissas de algodão, lã, linho e de seda.

Segunda-feira

as 10 horas da manhãa, em seu armazem, sito á rua da Cruz n. 34.

LEILÃO

DE

MOVEIS

(novos e usados)

Uma mobilia de amarello constante de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 jardineira, e 1 sofá, toda ella entalhada, 1 outra mobilia de pão d'oleo, 1 cama franceza nova de amarello, 1 dita usada, cadeiras de balanço, marquezas, marquezões, meias redondas, 2 commodas de amarello, 1 meza para advogado, cadeiras avulsas, consollos, sofaes e muitos outros objectos pertencentes a um estabelecimento em liquidação.

Terça-feira 26 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima mencionados ao correr do martello, no armazem n. 45 a rua estreita do Rosario as 10 horas do dia.

LEILÃO

DE MOVEIS

louça vidros

Terça-feira 26 de julho.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis, louça e mais objectos abaixo declarados, os quaes serão transportados de uma chacara distante da cidade para o 1º andar do sobrado da rua do vigario n. 5, onde se effectuará o leilão no dia acima dito, a saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 6 quadros ovaes, castiçaes e mangas, jarros para flores, tapete, escarradeiras, cadeiras de balanço e candieiros a gaz, etc. 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilet com pedra e espelho, 1 commoda, 1 cama de amarello, 1 meza de cama, e cortinados, 1 cama para meninos e 1 berço, 1 meza elastica, 2 apparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, 2 consolos, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, vazos para flores, figuras e muitos outros objectos de casa de familia. O leilão principiará as 10 horas em ponto.

LEILÃO

DE

Um sobrado de dous andares e um sitio com uma casa para acabar.

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão um sobrado de dous andares, edificado em solo foreiro, sito ao pateo do Paraizo n. 18, rendendo mensal 55$, e um sitio no lugar da Capunga (Baixa-Verde), com uma casa para acabar. (solo proprio), com 97 palmos de frente e 506 de fundo.

Terça-feira 26 do corrente

No armazem á rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO

DE

Uma factura de moveis novos e caixas com vinho Bordeaux, constando de

Cadeiras para piano, ditas de balanço, berços de faia, ditos de jacarandá, camas para meninos com balaustres e 50 caixas com vinho Bordeaux.

(Sendo todos os moveis novos, armados e por armar)

Terça-feira, 26 de julho ao meio-dia em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em continuação do leilão de moveis, louça e crystaes que deve ter lugar as 11 horas do dia acima dito no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILAÕ

Da barcaça denominada *Academia*.

A' qual pega 1400 saccas ou 7 mil arrobas de carga.

Quarta-feira 27 de julho, as 11 horas em ponto.

No caes do Ramos.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação da barcaça acima mencionada a qual está fundeada em frente do caes, onde pode ser desde já examinada, sendo que o leilão se effectuará ás 11 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

PREMIO Deixou-se por esquecimento n'uma das cadeiras do circo, na noute de 20 do corrente um binocolo de marfim, cuja caixa é forrada de veludo rôxo: quem o achou e querendo restitui lo será bem recompensado á rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Veneravel devoção da Senhora Sant'Anna erecta no convento de S. Francisco.

De ordem do nosso irmão juiz, são pelo presente convidados todos os nossos carissimos irmãos para domingo 24 do corrente as 8 horas da manhãa assistirmos a missa votiva, e depois em mesa geral procedermos á eleição dos nossos funccionarios que tem de reger esta devoção do anno de 1870 á 71.

Consistorio da devoção de Sant'Anna, 20 de julho de 1870.

Manoel da Silva Fialho.
Secretario.

AVISO

Francisco José Ribeiro Braga, com fabrica de charutos e cigarros na rua Direita n. 38, desejando ser visitado pelos senhores donos de tabernas, ou por seus caixeiros e todos os mais que o quizerem honrar, vem pelo presente advertir que em sua fabrica se acha bons charutos fabricados aqui com fumo da Bahia e que vende a 14$000 o milheiro, e por isso espera que os mesmos senhores venham desenganar-se com seus olhos; assim como, tem cigarros de todas as qualidades e apromptа tambem qualquer encommenda a vontade do comprador.

— O abaixo assignado faz sciente que o Sr. Florentino Pereira de Souza deixou de ser seu caixeiro desde o dia 19 do corrente Recife 21 de julho de 1870.

Manoel dos Santos Villaça.

E' de mais!

Previne-se a um idiota bacharel que furtou a assignatura de seu proprio pai, que prepare-se para responder perante os tribunaes pelo crime que commetteu, já que é indigno da generosa commiseração de seus irmãos. Previna-se e fique convicto que a sua hypocrisia infame cahirá para sempre e o publico ficará conhecendo um simulado réo de policia!

O Elmano indignado.

— Carvalho & Nogueira ignorando a morada do Sr. José Pereira Cardozo, pedem-lhe o favor de apparecer na rua do Apollo n., pois muito lhe desejam fallar ou indicarlhes a sua residencia.

— O abaixo assignado, penhorado pelo bom acolhimento que recebeu do distincto publico pernambucano, especialmente aos seus amigos companheiros d'arte, que o ajudaram na exhibição de seu beneficio, prevalece-se deste meio para perpetuar mais a sua gratidão para com os mesmos senhores, não podendo deixar de declarar os nomes dos cavalheiros que concorreram para o brilhantismo do meu concerto, os quaes são os Illms. Srs. Claudio Ideburque Carneiro Leal, José Coelho Barbosa, Francelino de Moura Passoa, Salustiano Tenorio, Antonio Martins Vianna, Emanuel Casalbore e o muito digno proprietario do theatro Santo Antonio o Sr. Antonio José Duarte Coimbra. A todos geralmente offereço o meu limitadissimo prestimo em qualquer parte onde a sorte me levar.

Joaquim Francisco Vieira.

Fotographia imperial E GALERIA DE PINTURA DE *J. Ferreira Vilela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, canto do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Aluga se

o 2º andar do sobrado da rua dos Martyrios n. 4, muito fresco e commodo para grande familia: quem pretender dirija-se ao mesmo sobrado, no 2º andar.

ATTENÇAÕ

Constando que Manoel Joaquim de Alem intenta alienar todos os seus bens para subtrahir-se á execução de uma acção que se está preparando e brevemente correrá pelos tribunaes deste fôro, o abaixo firmado, para acautelar seus direitos, previne que alguem não contrate sobre os referidos bens, até julgamento final. Recife 22 de julho de 1870.

Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto.

SENTINELLA ALERTA!

Pede-se ao Sr. S. N. J. por alcunha o Celebre Tabula, que queira ter a bondade de só se envolver com o seu negocio, e não andar fallando da reputação dos outros, como tem por costume estar na porta da loja com os seus celebres amigos e capangas. Pois se o meu amigo tem dinheiro em quantidade como arrota o guarda, e coma cinco vezes mais que os outros, e tome cuidado com as suas valentias que o tem feito um segundo D Queichote. Lembre-se, valentão Tabula, que nesta provincia temos boas velas de baranhem, e que depois dellas applicadas nem Santo Antoninho te vale.

Seu amigo Ratinho.

AVISO

O abaixo assignado faz ver ao publico que Antonio de Sá Leitão não póde fazer venda da escrava Damiana e sens filhos, por lhe não pertencer, a qual acha-se em casa do corretor Souza, e qualquer negocio que o mesmo faça ficará sem effeito. Recife 22 de julho de 1870.

Adolpho de Sá Leitão.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, como director da banda de musica allemãa, chegada ha pouco da capital do Imperio e da Bahia, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que se propõe a dar concertos em todos os theatros, bailes, festas de igreja etc. E póde ser procurado para este fim na rua do Pilar n. 2.

C. Reppelmann.

— Aluga-se ou vende se o sobrado n. 21 sito á rua de S. Pedro Martyr de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 5, 3º andar.

ALUGA-SE

O primeiro e segundo andar com sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com sufficientes commodos para familia: sendo em boa localidade e muito fresco: á tratar no armazem do mesmo.

Gabinete Portuguez de Leitura.

ASSEMBLEA GERAL.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos senhores socios effectivos á reunirem-se em assembléa geral domingo 24 do vigente, as 12 horas do dia, para, de conformidade com os estatutos, proceder-se a eleição do conselho deliberativo e commissão de exame e de contas; devendo ter lugar a sessão uma hora depois de marcada com o numero de senhores socios que comparecerem, visto não se ter reunido hoje numero legal.

Os senhores socios que se acharem atrasados em suas mensalidades, não podem votar nem serem votados (art. 50 dos estatutos).

Secretaria do conselho deliberativo aos 20 de julho de 1870.

Secretario,
J. R. Fonceca.

— O Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa não póde vender o seu estabelecimento de molhados da rua de Pedro Affonso n. 1, outr'ora rua da Praia, sem saldar suas contas com os seus credores

— Precisa-se de um preto ou um moleque: na refinação da rua larga do Rosario n. 3.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Abertura provisoria.

Por instrucções da directoria da companhia em consequencia da autorisação do Exm. vice-presidente da provincia, sobre petição de diversos moradores da estrada de Belém e Paulino Camara, abre-se provisoriamente para passageiros de 1ª classe no dia 24 do corrente, devendo partir os trens provisorios nas horas que vão annunciadas em outro lugar.

Sendo essa abertura apenas provisoria, pede-se ao respeitavel publico e as pessoas entendidas toda a indulgencia para qualquer falta, que por ventura encontrar no serviço, visto como só é aberto o trafego, por havel-o pedido diversos moradores das estradas que tem de ser percorridas pelos ditos trens.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

Aviso.

No dia 24 do corrente começa o serviço provisorio para passageiros de 1ª classe partindo da rua de Santa Izabel um trem as 6, 7 1/2 e 9 da manhãa e ás 4, 5 1/2 e 7 da tarde dos dias de serviço, e voltando de Olinda as mesmas horas, quer da manhãa quer da tarde á encontrarem-se na estação da encruzilhada. Nos domingos e dias sanctificados saem os trens desta capital ás 6, 7 1/2 e 9 da manhãa e 1 1/2, 3, 4 1/2, 6 e 7 1/4 da tarde devendo voltar de Olinda ás 7 1/2, 9 e 10 1/4 da manhãa e 3, 4 1/2, 6 e 7 1/4 da tarde.

Pede-se aos Srs. passageiros que se munam de bilhetes antes de entrarem para os trens, e para isso acham-se elles á venda não só na rua de Santa Isabel, de onde parte o trem, como em Olinda, Encurzilhada, Arrombados, e mais estações intermediarias.

Pede-se aos Srs. passageiros o favor de apresentar ao desembarcarem dos trens a metade do bilhete inutilisado sem o que não poderá ser permittida a sahida da estação.

A de Abreu Porto.
Supri-ntendente.

—Previne-se ao respeitavel publico, que a entrada para a estação é pelo lado da rua em frente á ponte de Santa Isabel, e que a venda dos bilhetes é pelo lado da rua da Aurora, onde meia hora antes da partida dos trens, estarão á venda os referidos bilhetes; sem o que não haverá ingresso nos wagons.

O superintendente
A. de Abreu Porto.

PEDIDO

Pede-se ao digno superintendente dos trilhos urbanos de Olinda que faça voltar daquella cidade, nos dias santificados, o ultimo trem as dez horas da noute.

Muitos passageiros.

FESTA MACARRONICA.

Pamphleto politico de que na côrte venderam se DEZ MIL EXEMPLARES EM VINTE E QUATRO HORAS

Rs.—200.

Livraria franceza.

LOPEZ E MADAME LYNCH

EPISODIOS DA VIDA INTERNA do ex-dictador e de sua favorita, com o retrato de LOPEZ.

1 vol. 8º brochado.

Rs.—1$500.

Livraria franceza.

HOMEM DE MELLO

ESCRIPTOS HISTORICOS E LITTERARIOS

1º A Constituinte perante a historia.
2º 30 de julho de 1832.
3º Diversos.

1 volume 8º brochado.

Rs.—3$000.

LIVRARIA FRACEZA.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, galolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Taixas de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em cubatas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de taxas.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e asseio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS.

Medico pela universidade de Coimbra

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe. . 3$500
2ª classe. . 2$500
3ª classe . 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento sendo de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

Novo Atheneu.

Sessão extraordinaria no dia 24 do corrente as 10 horas da manhãa, convocada de ordem do Sr. presidente da sociedade.

ORDEM DO DIA.

2ª discussão do plano do jornal, e eleição dos cargos vagos.

Secretaria do Novo Atheneu 21 de julho de 1870.

Bellarmino Carneiro,
1º secretario.

PEDIDO

A' todas as pessoas que por emprestimo teem levado livros de direito e obras de litteratura do escriptorio de Alcoforado & Irmão, roga-se o especial favor de os mandarem trazer, visto como são elles de palpitante e absoluta necessidade.

Precisa-se

alugar um moleque de 16 a 18 annos para serviço interno do Staminet, paga-se bem: rua do Imperador n. 32.

— Precisa-se de um pequeno que tenha estado em molhados: para informações na rua da Cruz n. 16.

Irmandade

das almas do Corpo Santo.

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos á se reunirem no consistorio da irmandade na segunda-feira 25 do corrente mez, as 5 horas da tarde, para em mesa geral deliberarem sobre negocio que affecta o patrimonio da irmandade.

— Quem precisar de uma portugueza que engomma e cozinha, dirija-se a rua do Mondego numero 61.

— Precisa-se de um tanoeiro para remontar uma destillação e fabricar fornos de madeira em um engenho do Agua Preta, perto da via-ferrea: a' entender-se com o Sr. Bernardino Pontual, em seu escriptorio, na rua da Senzala Nova n. 38.

Engommadeira

Precisa-se alugar uma escrava que entenda alguma cousa de engommar; na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Candieiros. e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa desses tão desejados candieiros em porcelana, brancos e de côres, os quaes muito se recommendam pela segurança asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene. Venham antes que se acabem.

Unico deposito na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia de Bartholomeo & C.

ASSUCAR DE OXIDO DE FERRO DE CHANTEAUD.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

obtém se com o uso da

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro inteiramente soluvel com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente, não tem acção irritante sobre a mucosa do estamago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A' loja esta aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

TINTA PARA IMPRESSÕES.

Nesta typographia ha um grande deposito de tinta para typographia, fabricada na Inglaterra, de qualidade superior, e que é retalhada em barris de 70 a 100 libras por preço commodo.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
		Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettеu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DESEJA-SE

Empregar um homem portuguez de meia idade, não escolhe arrumação, e tem muita pratica de negocio, tanto para esta cidade como para fóra della: a tratar na rua Nova n. 38:

ATTENÇAO

Precisa-se de uma mulher estrangeira que saiba engommar, e para o serviço interno de uma casa ingleza de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 38, armazem.

— Uma pessoa que tem todas as habilitações precisas offerece-se para administrar qualquer engenho, ainda mesmo sendo para fóra da provincia: quem precisar annuncie para ser procurado.

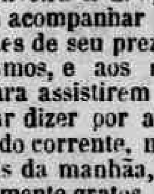
— Precisa-se ainda de um criado, na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pela ponte 7 de setembro.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, que tenha boa conducta: na rua da Praia n. 13 e 15.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno de casa de pequena familia: na rua do Amorim n. 35, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, escrava ou forra: na rua Direita n. 26, 1º andar.



Albeiro, Oliveira & C. agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado amigo Antonio de Azevedo Ramos, e aos mesmos seus amigos os convidam para assistirem a uma missa que tem de se mandar dizer por alma do seu dito amigo, sabbado 23 do corrente, na matriz da Boa-vista, pelas 7 horas da manhãa, por cuja caridade lhes ficam eternamente gratos.

— Na rua do Queimado n. 12, 1º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia (154ª), que se extrahira no primeiro dia depois da sahida do paquete inglez que se espera da Europa.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

1:500$000 de aluguel

Offerece-se a quem tiver para alugar um armazem que sirva para vender fazendas em groço: para informações e tratar na rua do Commercio n. 46.

PEDIDO

Pede-se aos senhores abaixo declarados que se dignem vir á rua Nova n. 46, loja de fazendas, afim de tratar de ultimar o negocio que não ignoram:

João Hypolito de Meira Lima.
João Francisco Hemeterio Portella.
João Francisco Paes Barreto.
José Egidio Ferreira.
José Patricio de Castro.
José Vieira de Oliveira Maciel.
José Joaquim de Aguiar.
Joaquim Esteves Vianna.
Antonio Cordeiro de Mello.
Manoel Candido Pereira de Lyra.

— Aluga-se o armazem da casa n. 34 da rua Direita: a tratar na mesma rua n. 26, padaria.

50$000.

Furtaram do dia 5 a 6 do corrente do engenho Giqui, freguezia da Escada um cavallo russo, grande, castrado, serrado de baixo, cauda aparada, clinas [illegible] cabeça pelada por ter dido sangue, bem feito e gordo, anda a paço e galope, e é de sella: gratifica-se a quem o pegar e levar ao dito engenho com a quantia acima.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifuges para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigorante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na chorêa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

UTIL AUXILIAR

Vende-se tabelas compararativas de preços de metros á covados e vice-versa, mostrando — primafacie — o valor de qualquer fazenda, em relação ás mencionadas medidas reciprocamente: em casa de Lailachar & C., rua do Crespo n. 9.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 23.

AMA DE LETE

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, e para casa de [illegible] na rua da Conquista (Soledade) n. [illegible]

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs. Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43

O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noute.

Gratis aos pobres.
43—Rua Nova n. 43.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.

Capital e fundos de reserva Rs. 35,380:780$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO

No armazem Novo Mundo, em frente a rua do Vigario n. 2, vende-se rapé das seguintes qualidades e vinhos, por todos os vapores, sendo a retalho e em grosso, a sáber:

Rapé Gasse-grosso.
Rapé Gasse-fino.
Rapé Paulo Cordeiro.
Rapé princeza da Bahia meio-grosso.
Rapé princeza da Bahia fino.
Rapé popular da Bahia.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Armazem

Precisa-se alugar um armazem nas seguintes ruas: Commercio, Cruz, Cadeia: a tratar na rua do Commercio n. 46.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

HOMEOPATHIA

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio especial homeopathico, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Neste consultorio tem sempre sortimentos dos acreditados medicamentos de homeopathia de Weber & Catellan em tinturas, e em globulos, e tudo quanto é necessario para as pessoas que seguem este systema.

Os pobres foram sempre e continuam a ser tratados gratuitamente.

— Furtaram do engenho Muribequinha no dia de S. Pedro, 29 de junho do corrente anno, um quartão ruço de vermelho, grande, secco do corpo, carnudo, ainda novo, inteiro, com duas feridas de cangalha nas costellas, a pontinha da orelha esquerda aparada por dente de outro cavallo, com marca de raladura nas juntas das mãos, e o ferro MC mal queimado em ambas as pernas: quem souber noticia delle dirija-se ao engenho acima dito, a tratar com Manoel Carneiro Leão, que será recompensado.

PAUL CHAUVIN

Mechanico conhecido ha 10 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Ployn continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto: praça do Conde d'Eu n. 24, out'ora da Boa-Vista.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel Ft hoston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Aluga-se uma preta escrava boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 14, antiga do Queimado, loja de fazendas.

Ama de leite

Ha urgente necessidade de uma ama de leite sem filho: na rua do Passo da Patria (antiga travessa do Monteiro) ao fim da rua do Marquez do Herval, casa com 2 por ões de ferro n. 18.

— Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro, bem montada e afreguezada, com casa junto para grande familia, com agua e gaz para consumo: quem quizer dirija-se a mesma, na rua do Lima n. 2 e 4.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia, rua de Hortas n. 30 sobrado.

Ele é um preventivo seguro e certo contra calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

BARREIROS
CABELLEIREIRO

Faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e com especialidade as Exmas. Sras. que se acha provido dos mais elegantes penteados, como sejam: coques de trança de cabello e imitação caxpin, caixos de todos os comprimentos, frizaras para adornar a frente, tintura para tornar os cabellos brancos pretos, tambem recebe cabellos de obras antigas para pôr á moda ou a vontade de seu dono; offerece-se para ir em casas particulares tomar qualquer encommenda, garantindo a quem se utilisar de seus serviços serem servidos com perfeição, e razoaveis preços: na rua de Santo Amaro n. A com frente para o oitão do Bezar da Moda.

— Um homem solteiro se offerece para criado de alguma casa ou feitor de algum sitio: quem pretender dirija-se á rua das Flores n. 15.

Cozinheiro e lavadeira.

No collegio da Conceição precisa-se alugar um cozinheiro e uma lavadeira, forros ou escravos.

— Aluga-se uma excellente casa terrea em Olinda, na rua de Mathias Ferreira: a tratar em Olinda com o Sr. Luiz Antonio Gonçalves Penna, ou na rua do Amorim n. 37.

XAROPE PEITORAL DE RABO DE TATU'

CONTRA A TOSSE

PLANTA DO BRASIL.

Este xarope, de sabor muito agradavel, é empregado com constantes resultados contra as tosses antigas ou recentes, catarrhos, bronchite chronica hemoptise, coqueluche, suffocação, e em geral contra todos os padecimentos causados por irritação das vias respiratorias. O seu uso convém igualmente para aliviar os soffrimentos causados pela phtisica.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Creado.

Precisa-se de um creado fiel, de muito bons costumes, e que dé fiador á sua conducta: dirija-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua de Hortas n. 48: trata-se no 1º andar.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guararapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar para casa de familia: a tratar na rua Nova, loja n. 6.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, moiduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na época dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n. 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, trcca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

ATTENÇÃO

Uma pessoa habilitada propõe-se para mestre de musica de guarda nacional, ou sociedade, sendo distante desta cidade: quem pretender dirija-se a rua de Santa Rita n. 1.

SAQUES

João do Rego Lima sacca sobre a praça de Lisboa: á rua do Apollo n. 4.

— Manoel Pereira Lemos vem ratificar o annuncio que ha mezes fez publicar por este *Diario*, no sentido de ninguem dar nem confiar cousa alguma em seu nome, pois que, por nada se responsabilisa, ainda mesmo algum objecto de pouco vallor.

— O commendador Joseph Fachinetti, por pedido de tres senhoras que tem de ir á Roma e viajar Italia, vai leccionar a lingua italiana no proximo mez de agosto; promette da-las promptas de escrever, traduzir e fallar com o seu respectivo accento em seis ou sete mezes, se possuirem os necessarios conhecimentos da sua grammatica nacional. Acceita somente seis discipulas em suas respectivas casas: as senhoras que desejarem entrar nesse numero, podem mandar suas ordens na rua Nova n. 52, 1º andar.

— Precisa-se de uma preta forra ou escrava para vender: na rua do Hospicio n. 38.

Monte pio popular pernambucano.

De ordem da directoria são convidados todos os senhores socios para se reunirem em sessão da assembléa geral na casa das reuniões ás 10 horas da manhãa de domingo 24 do corrente, afim de se discutir o projecto de reforma de estatutos; assim como, a mesma directoria manda scientificar aos mesmos Srs. socios que daquella data em diante ficará convocada a mesma sessão para os dias quartas, sextas e domingos da cada semana até ultimar-se a discussão daquelle projecto, independente de annuncios, cujas sessões terão lugar as 7 horas da noute daquelles dias, e no caso de serem estes santificados será a sessão ás 10 horas da manhãa.

Secretaria do Monte pio popular pernambucano, 19 de julho de 1870.

O 1º secretario,
Candido José de Góes Telles.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que cozinhe e compre para pouca familia: na rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

No armazem ... na rua ... Cruz n. 38, ...

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 3, 1º andar, ou na Casa Forte, sitio na Campina.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na travessa da matriz de Santo Antonio numero 10.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dentro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

— Deseja-se fallar com o Sr. Clementino Ferreira Gomes á negocio de seu interesse: á rua do Commercio n. 17.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma casa terrea boa, sitoada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

CABELLUDO

Compra-se um cachorrinho de marca pequena, cabelludo a que chamam do reino: á rua do Apollo n. 43, segundo andar.

VENDAS.

FINO TRATO

No antigo estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, á rua das Cruzes n. 42, ha constantemente o que de melhor se póde procurar neste mercado para meza de quem prefere bons generos, como sejam:

PRESUNTOS para fiambre e de Lamego, chouriças e paios, em latas e em barril.

MASSAS, macarrão, talherim, estrellinha, sevadinha, sagú, aletria e farinha americana.

CHOCOLATE o mais novo e melhor que desejar se possa.

VINHO do Porto e Figueira dos mais superiores.

CONSERVAS de lombo de porco, de bages, de feijões em latas bem acondicionadas.

VELLAS sterlinas a 640 rs. o maço.

COPOS lapidados em duzia e a retalho.

Além de muitos outros generos vindos em direitura, que se vendem por preços razoaveis.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, em saccos grandes: vende-se por modico preço: nos armazens da Companhia Pernambucana.

Vende-se

uma parelha de excellentes burras brancas, muito boas de carro e trotadeiras: no sitio n. 4 em S. José do Manguinho.

Milho e farelo

em saccos grandes a 5$, em porção se faz abatimento: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se uma excellente machina de costura por preço commodo: a tratar na rua da Penha n. 17, 1º andar.

Carneiro muito gordo

Sabbado 2 do corrente, as 4 horas da tarde mata-se um carneiro muito gordo que custou 100$. Faz admiração, e estará á venda em retalho no açougue da rua do Rangel n. 35.

Cidade do Natal 19 de julho de 1870.

Por preços commodos vende-se:

11 pãos de pinho de excellente qualidade cumprimento de 34 palmos á 83; —grossura de 24 á 52 polegadas; sendo mastaréos, vergas e mastro de navio.

65 pedras marmores, differentes tamanhos, sendo: o cumprimento da maior, 79 polegadas, largura 19 ditas, altura 3 ditas.

30 taboleiros tambem de marmor ee tendo o cumprimento do maior 80 pollegadas, largura 40 ditas, grossura uma e um quarto de pollegada: a tratar no escriptorio da agencia da companhia brasileira de paquetes á vapor, á rua da Alfandega.

Tanoeiros e outros

Na fabrica do gaz ha um grande numero de barricas vasias para vender.

— Vende-se uma casa em Olinda, com quintal murado, cacimba, horta, jardim, baixa de capim, cocheira, etc., na rua das Mangueiras: a tratar na mesma casa ou no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 55.

Apolices

Vendem-se algumas apolices da divida publica: a tratar na rua Bella n. 28.

— Vende-se uma taberna e uma casa de pedra e cal com garapeira, na estrada nova do Cachangá, bem afreguezada: quem pretender dirija-se á mesma casa para tratar.

Medicina

Vende-se um — Thesouro Homeopathico — com pouco uso, pelo preço de 15$: na rua do Trapiche n. 8, armazem.

FazendaS baratas
Rua do Cabugá n. 10

Peças de algodão com 18 jardas a	3$000
Lãas Muçambique, covado	360
Ditas de uma só cor, fazenda de gosto, covado, rs.	500
Ditas com listras de seda, rs.	300
Chitas de bom panno e cores finas, rs.	300
Ditas percales finas, rs.	400
Chales de ganga bordados, duzia	22$000
Colchas de diversas cores a	1$400

Dão-se as amostras.

— Vende-se ou permuta-se por casas terreas nesta cidade um sitio no melhor logar da Torre, com 50 palmos de frente e 1,200 de fundo, dividindo com tres estradas, perto da igreja, todo cercado de limão, contendo uma grande e excellente casa assobradada, bem construida com 6 quartos e 4 salas, terraço e alegrete na frente e arpendio atraz, grande cozinha, póço com excellente agua de beber, tem deposito tanto para banho e para lavar roupa, com bomba, e encanamento não só para a cozinha como o sitio, e cocheira assobradada, quartos para criados, tudo de pedra e cal, com mais de 60 pés de laranja de umbigo e grande coqueiral, mangueiras, sapotis, pinheiras, limeiras e outras muitas arvores fructiferas, que só a vista dos pretendentes verá; quem pretender entenda-se com Libanio Candido Ribeiro, na Torre ou rua dos Martyrios n. 2, 2º andar, que se fará todo o negocio.

— Vende-se uma pequena casa sita á rua Direita dos Afogados n. 52: a tratar na rua de Marcilio Dias (outr'ora rua Directa) n. 74.

DA VERDADE
Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de mindeza e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs. o

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇAÕ
Grande pechincha de fazendas baratas,
Rua do Crespo n. 25.

MADAPOLÃO FINO a 4$500, 5$500 e 6$000 a peça.

ALGODAOSINHO a 2$800. 3$, 4$ e 4$500 a peça.

ALGODAOSINHO marca T com 20 varas a 6$ a peça.

CAMBRAIAS finas e de côres a 240 e 280 o covado.

DITAS brancas e trasparentes a 3$

CHITAS escuras, claras e miudinhas a 240 e 280 o covado.

ALGODÃO AZUL, peça com 56 covados a 5$ a peça.

LENÇOS finos brancos e com cercadura de cores a 2$500 a duzia.

BRAMANTE FINO de n. 230 a 270 a 22$ e 24$ a peça.

Na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

A 2:500

Grande sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de cores: em casa de André Delsuc, cabelleireiro, rua do 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

Saccos com arroz em casca.

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vendem-se saccos com arroz em casca; para ver, no trapiche Cunha á rua da Moeda.

Milho.

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vendem-se saccos grandes com milho muito novo por preço razoavel: para ver, no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

MILHO NOVO.

Vendem Pôças & C. saccos com milho novo a 4$500 o sacco: na rua estreita do Rosario n. 9 junto á igreja.

CALÇADOS BARATOS.

Borzeguins de phantazia pretos e de cores para senhora a	4$000
Ditos para meninas a	3$000
Ditos de bezerro, sola grossa, inglezes, para homem a	7$000

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja do Porto & Bastos.

— Vendem-se os seguintes objectos para distilação; 1 alambique de cobre com carapuça, que distila 70 canadas por dia, serpentinas, cubas, diversos pares de assucar e 1 bomba de Japy; os quaes ... em ... a ... com ...

— Vende-se duas cabras (bicho); na rua dos Açouguinhos n. 8.

TRES VAPORES
N—Rua da Penha—

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especiaes e diversas qualidades, merece fazer-se delles especial menção; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com suas freguesias, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que como o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte:

Carne e queijos do sertão.
Prezuntos inglezes e portuguezes.
Gondolo (nova marca de bolachinhas).
Petit Pois au Beurre (ervilhas em manteiga).
Chocolate hespanhol a 1$000 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Truffée).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba, laranja, limão e bananas.

VENDE-SE
As seguintes obras

Colás conto suisso, enc. 1 vol. por 1$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 5 annos, por 15$000, tendo 27 vol. em brochura. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Vende-se

No armazem de H. Léger, rua da Cruz n. 68, vinho de Bordeaux em caixas.

FARELO

Ha para vender novo e superior farelo que se acha depositado no trapiche da companhia, chegado ultimamente do rio da Prata pela barca franceza *Angelina*: a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

A 3,000 RS.

Chapéos de sol de alpaca fina com hasteas de baleia a 3$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

ATTENÇÃO
CAFÉ MUIDO Á VAPOR
DE
AVILLA IRMÃO & C.
49 — RUA NOVA DE SANTA RITA — 49
PERNAMBUCO.

Ha para vender neste estabelecimento café muido a vapor e torrado a ponto certo, sem mistura, empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco. Garante-se a sua primeira qualidade. Os apreciadores do bom café poderão procurar nos principaes armazens de molhados. Para evitar falsificação, previne-se aos senhores apreciadores que todos os pacotes terão um rotulo com a firma do estabelecimento.

CHARUTOS DA BAHIA
DEPOSITO
Na rua Direita n. 31

Os Srs. Bastos & Sobrinho, exportadores de primeira ordem de fumos em folha e charutos finos da Bahia fabricados em S. Felix por Joaquim José dos Reis, acreditados tanto no estrangeiro como no imperio, resolveram mandar fazer seu deposito de charutos finos na rua Direita n. 31, aonde se acham expostos á venda de differentes marcas e pelos preços da fabrica, ajuntando apenas os gastos, a saber: Palmeiras, Riachuelos, Regalia d'el-Rei, dito Imperiaes, Exposição, Lyricos, Havana, etc. Convida-se, pois, aos apreciadores a virem ao mencionado estabelecimento fornecerem-se de excellentes charutos e a preços commodos.

LUVAS

Verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores vindas pelo ultimo vapor a 2$500: na loja da Fita Azul, rua do Cabugá n. 2.

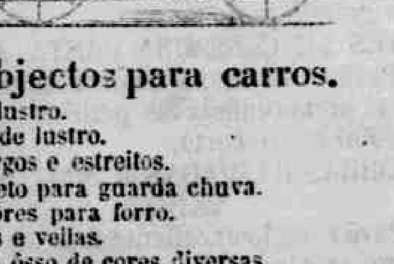
BASQUINAS

De Cluny, brancas e pretas, do ultimp gosto: vende-se na loja da Fita Azul, rua do Cabugá n. 2.

Pechincha

Algodão, peça de 18 jardas, a 2$900, para liquidar: na rua do Queimado n. 1, loja do Gaspar.

Armazem de Joaquim Lopes Machado & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Objectos para carros.

Sollas de lustro.
Vaquetas de lustro.
Galões largos e estreitos.
Oleado preto para guarda chuva.
Dito de côres para forro.
Lanternas e vellas.
Botões de ósso de cores diversas.

Pechincha

Vende-se dous bois e dous carros, tudo em bom estado: no caes do Ramos n. 20.

— Vende-se ou aluga-se uma canoa nova, toda encavilhada de cobre, que pega 400 feixes de capim: para ver e tratar na camboa dos Remedios com o capitão Delfim.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte: vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 1$500: á rua da Madre de Deus n. 7.

Estampilhas

Vende-se no cartorio do tabellião Almeida á rua do Imperador n. 75.

Vende-se barricas com cerveja preta de superior qualidade em botijas e meias botijas: no armazem de Eduardo Fenton, rua do Commercio n. 22.

— Vendem-se pipas da verdadeira aguardente de canna: rua Nova de Santa Rita n. 19, ribeira do peixe.

Cebolas

Vende-se soltas a 1$300 e em resteas a 2$: na travessa da Madre de Deos n. 5.

A VERDADE

Gravatinhas de seda de cores para meninos, homens e senhoras a 320 !!!: na rua do Duque de Caxias n. 55.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento: na rua larga do Rosario numero 1.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito de gaz a. . .	20

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interesse de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e lindo laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc. todos olham-se reciprocamente e dizem comsigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! procurar descrever em annuncios os artigos que contém dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17

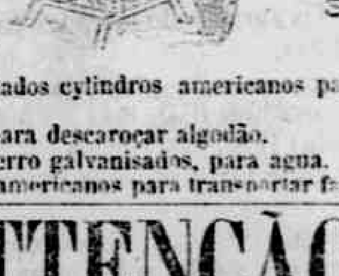
TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.
Potassa da Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

ARMAZEM DE Joaquim Lopes Machado & C.



TRAVESSA DO Corpo Santo N. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria.

Machinas para descaroçar algodão.

Canos de ferro galvanisados, para agua.

Carrinhos americanos para transportar fazendas.

ATTENÇÃO

Vende-se uma parte do engenho Ramos, comarca de Pão d'Alho, de 9:000$ a 10:000$, e outra do engenho Inhaman, comarca de Iguarassú, de 5:000$: os pretendentes queiram entender-se com o senhor do engenho Caraúba da freguezia de Tracunhãem, ou com o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, á rua das Cruzes (hoje Duque de Caxias) n. 2. O mesmo senhor do engenho Caraúba offerece a fazenda denominada—Minguaiú do Gravatá—para o Brejo da Madre de Deos e Curato de Bom Jardim cuja fazenda é muito acreditada pelos habitantes do lugar, tem açude e varios tanques e algum gado que tambem se vende encorporado á dita fazenda: trata-se nos lugares acima mencionados.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como da sapoti, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço razoavel: a tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 51.

CHAMPAGNE da marca George Goulet & companhia.
VAQUETAS de lustro para carros.
OLEADOS de diversas coros.
PESOS de ferro do systema decimal.

A VENDA RUA DA CRUZ N. 68.
no armazem H. Léger

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C, rua do Commercio n. 40.

SACCOS COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca : na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijelo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de areia, que se vedem a vontade do comprador por menos preço de que em outra qualquer parte ; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças.

A 2$500

RICOS CHALES DE CAMBRAIA BORDADOS de cores de ultima moda a 2$500 : na rua do Crespo n. 25.

A 1:500

LENÇOS DE CAMBRAIA DE LINHO BORDADOS a 1$500 : na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

— Vende-se um boi e uma carroça : na rua do Mondego n. 61.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza flor a 1$500 a libra, idem franceza a 760.

Chá miudo e grosso superior a 3$200 e 3$000, café em caroço a 200 e 240.

Vellas de spermacette a 640 a libra.

Aletria, talharim e macarrão a 400 a libra.

Vinho em pipa a 400 a garrafa, idem S. Julieta a 600 rs.

Grandes latas com bolachinhas a 1$300, idem com lagostinhos a 500, idem com figos a 1$000.

Copos lapidados a 5$200 a duzia, idem idem de contra a 2$600, idem ternos com 6 copos por 1$100 ; assim como muitos outros objectos.

Alta novidade NA Loja do paço

Chégaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os temos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim : na rua 1º de Março n. 7 A, loja do paço.

Farinha de mandioca igual a de Muribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0/0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete : á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e do lapinhas.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto á loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 23$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 2'$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de cerodlas francezas de algodão de 1$000 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados. ditas miudes para camisas e timão de menino 260. e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhes ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão. e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapoiões de varias qua idades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espirites da rua do Brum.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados : a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

Sahidas de baile

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades pelos todos os vapores : na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro : á tratar na rua Imperial n. 233.

VENDE-SE

no armazem de E. A. Burle & C. rua da Cruz n. 48 o seguinte ;

Vinho Bordeaux superior qualidade, preços de 7$500 a 20$000.

Cognac fino, differentes preços.

Licôres de differentes qualidades e preços.

Frutas e conserva em frascos.

Azeite docê francez, em caixas de 12 garrafas.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Boa morada

Vende-se um bom terreno em uma das ruas ultimamente abertas na estrada nova de Beberibe, onde passa a linha ferrea, muito perto do riacho Jacaré, com mattos e terra para capim e mandioca, tem de extenção 1500 palmos, porém vende-se a vontade dos compradores : á entenderem na rua da imperatriz n. 31

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes : a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos ; á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinha muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer. parte.

CONFEITARIA DO BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartoxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimentó encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vênder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000.

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500.

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo : lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de séda a 560 rs. o covado, é pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato pre- de 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós. etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colharinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparante, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$800.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 480 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolven-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covado.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado. Ditas matisadas escuras a 280 o covado.

ALPACAS LISAS A 500.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas. a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs. cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA Á 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$100.

BRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençóes e toalhas a 900 rs, o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs. o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o métro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos mui e finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

Cortes de seda e de cambraia bordados

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber lindos e modernos cortes de vestidos de seda, pretos e de côres, lisos e matisados; assim como cortes de cambraia brancos todos ricamente bordados, os quaes vende por commodos preços.

Lãa para bordar a 5$500!

Acaba de receber um grande e variado sortimento de lãa, á qual vende a 5$500 á libra, côres sortidas.

Fitas e galões de seda

Recebeu tambem um lindo sortimento de tranças, franjas e galões de seda, e um variado sortimento de fitas de sarja, setim e chamalote de todas as côres e larguras, e um sem numero de artigos proprio de dito estabelecimento.

AOS SRS. ALFAIATES

Chegou á loja das Columnas, da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconsellos, superior veludo preto de seda.

ENXOVAES PARA NOIVADOS Á' LOJA DO TRIUMPHO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 7, (OUTR'ORA DO QUEIMADO)

DE

MOREIRA & BASTOS

Este novo estabelecimento já bem conhecido nesta capital, os seus proprietarios fazem sciente aos seus freguezes e ao respeitavel publico que conservam sempre o melhor e mais variado sortimento de fazendas para senhoras, homens e meninos, sendo sua especialidade enxovaes para noivados e preparos para salas.

Para noivas

Ricos vestidos de blond de sêda bordados de duas saias o que ha mais rico e com todos os preparos.

Gorgurão branco de seda, superior qualidade.

Mantas de blond com capellas de flôr de laranja: só na

Loja do Triumpho.

Rua do Duque de Caxias n. 7.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, [illegible] que sua applicação e os resultados obtidos [illegible] lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados graciosos, e é delles que [illegible] [illegible] o charlatanismo; [illegible] Bartholomeo & C.

[illegible] Bartholomeo & C. [illegible] sua amizade, [illegible] e não sendo [illegible] grato pois á esse resultado, manifesto a Vs. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — [illegible] que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando que achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir as minhas deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. [illegible] — Luiz Cremona. — Recife [illegible] de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. [illegible] [illegible] servico que lhe prestaram com o [illegible] xarope, [illegible] de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas 21$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devões a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada ûm.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

O AMIGO DOS FUMANTES

1—Travessa de S. Pedro—1

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

DE

ULYSSES & IRMÃO

Os proprietarios deste bem conhecido e a creditado estabelecimento avisão aos seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fora, e especialmente ao illustrado corpo ACADEMICO, que este estabelecimento acha-se sempre bem provido de todos os artigos de seu generos abaixo mencionados e que vendemos por modicos preços, tanto avarejo como por atacado para negocio, para o que se podem derigir por carta a nossa casa que serão saptisfactoriamente servidos.

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia, das acreditadas marcas Regalia Britanica Imperiaes &: do do Rio da bem conhecida marca Opera e outras muitas feitas aqui desafamados Beberibe e outros que se vendem em porções.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$000 a 7$000, o milheiro; verdadeiros do afamado Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes Visconde de Herval, Duque de Caxias, Gandon etc de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, aromaticos, e peitoraes, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, e em porção 1$500 dito em lata de quarta a 640, e a 500 réis; dito Daniel do Rio Novo, do Para de S. Paulo, Caporal, e muitas outras qualidades.

VARIEDADES

PONTEIRAS de espuma finas para charutos e cigarros, completo sortimento.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 3,500, ditos grandes a 13,000, a duzia ditos finos diversas qualidades a varejo; dito pé de gallinhas do que ha no mercado a 2,800 e 3,200 a duzia; ditos de louça, gesso, barro, etc, etc.

BOLSAS para guardar fumo, de borracha e couro de diversos modelos e gostos.

CARTEIRAS de todos os systemas para cigarros.

PHOSPHOROS de cêra, dos melhores que ha, em caixas de 500 a 5,500 a duzia, em caixas de 400 á 4,500 a duzia, em caixas de 2,500 á 2,600 a duzia e muitas outras.

PAPEL de milho, de arroz, san-rom, Per san, pintado, e palha de milho, de Fernando, e papel de linho.

FABRICA DE CIGARROS.

Com promptidão aprompamos qualquer encommenda dos afamados cigarros de seda, Baependy, linho, e de outras qualidades da nossa bem conhecida fabrica, e bem attesta á superioridade o nossos cigarros, á numerosa freguezia dos nosso estabelecimentos.

N. 1 Travessa de S. Pedro N. 1

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE DE

BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosses convulsas, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculização pulmonar, passando pelos diversos bronchites catarrhaes e o emphysema, [illegible] xarope Vegetal Americano, [illegible] deixando muito [illegible]

[illegible] — Recife [illegible] de 1868.

[illegible] Bartholomeo & C. — [illegible] xarope Vegetal Americano, [illegible]

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e do mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

DOCE, DOCE, DOCE

De dia para dia, mais doce.

De goiaba.

De laranja.

De banana.

Em caixões e latas.

Fino e baixo.

Caixões grandes e pequenos.

Proprio para embarque.

Vende-se constantemente á rua Direita n. 91, taberna do Borges.

Farinha de mandioca

No trapiche Barão do Livramento, no largo da assembléa, ha depositada superior farinha de mandioca para vender-se: trata-se no mesmo trapiche ou no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n. 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pós de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$000
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$000
Livros de missa abreviados. .	1$000
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	80
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$000
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$000
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farlá & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

40$ e 50$

Ricos coeiros de casemira bordados a croxé e a matiz á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Da superior, vinda pelo patacho inglez *Mary Block* já ha parte ensacada para commodidade dos compradores, e vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo, e rua do Amorim numero 37.

Vende-se

Palitos do gaz a 220 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

MAÇANS

Chegadas pelo ultimo vapor: no armazem Novo Mundo em frente á rua do Vigario n. 2. Vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

— Vende-se no armazem de Robert Lightbown & C., rua da Cadeia n. 52, fio e barbante de todas as qualidades, corpos e grossuras, em grandes ou pequenas porções, estopas de todas as qualidades e larguras.

LITTERATURA.

A Revista dos Dous Mundos e a guerra do Paraguay

(*Continuação.*)

Outro cabo de guerra que não elle, baldo de intelligencia perspicaz e reflectida, dessa rapidez e firmeza de juizo que, visto ó fim, atinam de subito com os meios efficazes de conseguil-o, partiria de Villeta, onde acampára o exercito depois do combate de Avahy, em direcção ás fortificações de Angustura á margem do rio, e, uma vez tomadas, iria atacar o inimigo onde elle se achava mais forte, nos entrincheiramentos de Lombas Valentinas. Mas o perspicaz e intelligente general brazileiro vio para logo que, desalojado o inimigo desses entrincheiramentos e expellido, como se achava, da linha de Pikesiry, era insustentavel a posição de Angustura, que se renderia impreterivelmente, sitiada, como se achava, do lado do rio por nossos encouraçados.

Augmentadas as forças disponiveis com os contingentes argentino e oriental e mais uma brigada de infantaria e um corpo de artilharia a cavallo, vindos de Palmas pela linha de Pikesiry, já então conquistada, o exercito alliado investio contra Lombas Valentinas, indo atacar o inimigo na séde principal de seus meios de acção, na propria base de suas operações. O ataque foi geral e decisivo; as forças alliadas rivalisaram em valor e intrepidez, e o resultado dessa memoravel jornada foi uma das victorias mais completas de que reza a historia das batalhas. Lopez vio-se forçado a abandonar fortificações, exercito e todo o material de campanha, fugindo apenas com 60 homens por uma picada, talvez de ante-mão preparada para esse fim.

Novos louros cingiram a fronte do duque. As intimações de rendimento á Lopez e á guarnição de Angustura demonstraram a magnanimidade de seu coração e a grandeza de sua alma, ás condescendencias generosas que elle teve para com os chefes daquella guarnição não merecem as censuras com que pretenderam abocanhal-as. Pouparam indubitavelmente muitas vidas, magnifico resultado para o general que não vê na guerra um duello de morte, mera ostentação de valor e coragem, mas um meio dolorosamente indispensavel de obter a paz.

Não referiremos os pormenores da batalha de Lombas Valentinas e rendição de Angustura, que o merito da direcção e o valor dos combatentes se mede pela grandeza da derrota e importancia dos resultados.

Aniquilado o exercito e destruido todo o material de campanha, Lopez ficou privado de seus grandes elementos de força. Já não lhe era mais possivel tirar formidavel partido dos acidentes do terreno, das grandes posições estrategicas onde quizesse manter-se no interior do paiz. Por validas e numerosas que fossem as forças ainda reuniveis, jámais poderiam lutar vantajosamente com um exercito disciplinado, provido do material necessario, affeito aos combates, dominando todas aguas da republica, enthusiasmado pela victoria, companheira fiel de suas fadigas.

Os acontecimentos posteriores encarregaram-se de provar a verdade destas observações, e principalmente a desmoralisação produzida pelas victorias de dezembro, no animo da população paraguaya. A cada recontro das nossas forças levantadas por Lopez com as columnas do exercito alliado davam se numerosas e repetidas deserções, como d'antes não acontecia, que o Paraguayo até então preferia morrer a render-se prisioneiro. Os desertores ministravam informações do estado das forças inimigas, dos accidentes do terreno, e d'est'arte des appareceria o desconhecido, um dos obstaculos mais poderosos á acção do exercito invasor desde o Passo da Patria até Lombas Valentinas.

Os meios de resistencia que restaram a Lopez podem ser avaliados pelos seus resultados. Em toda a campanha das Cordilheiras, durante o prazo de 11 mezes, só tivemos 159 praças mortas em combate (1) Diz-se no emtanto que o inimigo, apezar da vantagem das posições perdera durante esse tempo 9,079 combatentes, sendo 3,317 mortos e 5,762 prisioneiros, e que Lopez tinha apenas comsigo 200 homens, quando alcançado pelas nossas forças.

(1) Ascurra. 1

Valenzuela.	4
Pirebebuy.	56
Campo Grande.	62
Caguidjura.	21
Desfiladeiro.	18
	159

A importancia dos serviços eminentes, como nenhum brasileiro ainda neste paiz contou iguaes, prestados no Paraguay pelo nobre duque de Caxias, mais resalta da confrontação do poder de Lopez em Curupaity, e depois em Lombas Valentinas.

Não faremos a descripção dos successos immediatamente posteriores ao revez de Curupaity, e terriveis contrariedades com que o nobre duque teve de lutar; preferimos transcrevê-la da propria *Revista*, e é como se segue:

« Em consequencia deste revzê, as operações activas ficáram suspensas até o mez de julho do anno seguinte, durante dez mezes que assignaláram um tempo de dolorosas provações physicas e moraes para os alliados. A principio pareceu ameaçada a cordialidade que entre elles reinava. Tentativas de insurreição que então surgiram na Confederação Argentina obrigáram a partida de uma parte do seu contingente. O proprio general Mitre teve de retirar-se por este motivo para Buenos-Ayres, em dezembro de 1866; e deu-se credito ao boato que elle pretendia separar-se da alliança. O mesmo se dizia dos Orientaes, que só com muitas difficuldades entretinham o contingente de tropas, já de si muito fraco, pelo qual eram representados no campo dos alliados.

« O peso da guerra recahia quasi todo sobre os Brasileiros, e, *quando á importancia dos sacrificios consummados se comparava a insignificancia dos resultados obtidos*, não parecia desarrazoado acreditar que elles tambem se retirariam da luta. Uma lingua de terra que os havia conduzido a um lugar pestifero, duas leguas exactamente distante do ponto de desembarque, era com a occupação de Curuzú *tudo quanto os alliados tinham podido conseguir por mais de dous annos* que durava a guerra. E podiam considerar-se bem senhores destes dous pontos? Durante a estação das aguas Curuzú foi completamente submergido pelo crescimento do rio, e o campo de Toyuty inundado. Para cumulo de infortunio, ás doenças que já victimavam as tropas, veio ajuntar-se a cholera-morbus; assim que até ao mez de maio de 1867 os hospitaes dos alliados continham para mais de 13,000 doente, mais do terço, da metade talvez do effectivo real. Em posição tão critica o que fazer? Evacuar, ou, se houvesse a coragem de perseverança, ficar na defensiva, o que se fez com effeito, aperfeiçoando-se os caminhos e os estabelecimentos. »

Ora, quem assumio o commando do exercito brasileiro depois do ataque de Curupaity, e exerceu o dos exercitos alliados na maior parte desse prazo de tão tremendas contrariedades, foi o nobre duque de Caxias. A elle coube a ardua tarefa de lutar com as consequencias desastrosas desse revêz, de reerguer a força moral do exercito, de organisa-lo e disciplina-lo.

Não póde embaciar-lhe o merito irrecusavel de seu genio administrativo e proverbial perseverança a grande vantagem inventada pelos informantes da *Revista*: « commandar um exercito já experimentado por tres annos de trabalhos e combates, elevado a 50,000 homens, mediante reforços enviados pouco depois em proporção consideravel. »

Quando o illustre general brasileiro chegou ao Paraguay não contava a guerra ainda esse prazo de duração; as remessas dos verdadeiros voluntarios, em grande escala, já tinham cessado em consequencia de ordens do governo; a mortandade nos hospitaes e no campo das batalhas tinha ceifado crescido numero das praças que haviam figurado nos primeiros combates; poucos eram os guardas nacionaes designados; só avultáram os recrutados, e principalmente os libertos, que de certo não podiam ser comparados, sob nenhum ponto de vista, aos primeiros contingentes de voluntarios, guardas nacionaes e tropa de linha, remettidos para o theatro da guerra. O exercito brasileiro foi sempre quasi todo um exercito de recrutas, pois em grande parte se organisára no momento do perigo, e raras eram as praças que por mais de dous annos podiam resistir a tantas causas de destruição. Nunca as forças alliadas no Paraguay attingiram o algarismo de 50,000 homens.

Diz Thiers, *Historia do Consulado e do Imperio*, que, para o verdadeiro capitão, bem calcular os movimentos geraes e uma vez no terreno de acção combater, é apenas metade de sua arte. Preparar seus recursos, isto é, recrutar, instruir, vestir, armar os soldados no meio dos movimentos incessantes e sempre tão imprevistos da guerra, é a outra metade, e ambas tão importantes que se não póde dizer qual das duas o é mais.

Se durante todo o tempo em que commandou o exercito mostrou o nobre duque de Caxias possuir em grão eminente metade da arte da guerra, instruindo, vestindo e armando os soldados no meio dos perigos incessantes da campanha, das inundações e da peste, mostrou tambem possuir no mesmo grão a outra metade nos combates que dirigio desde o movimento de Toyuty até Lombas Valentinas, elevando-se dest'arte a toda altura de um verdadeiro e grande capitão.

No rapido itinerario que traça do desembarque no Chaco a Lombas Valentinas nada vê o Sr. Xavier Raymond de notavel, além do vigor que *desta vez* mostrára o marechal Caxias, senão a falta de perseguição a Lopez. Não comprehende o eximio escriptor como isso podesse acontecer, havendo no exercito alliado de 3 a 4,000 homens de cavallaria.

Entretanto nada ha ahi mais comprehensivel, uma vez sabido que Lopez havia fugido vergonhosamente por uma picada tão occulta, que a propria Linch a ignorava, acompanhado apenas de 60 cavalleiros.

O que seguramente não se póde comprehender é como o commandante em chefe do exercito, collocado provavelmente em grande distancia do logar da fuga teria noticia, em tão vastissima área de operações, de todos os pontos por onde algumas dezenas de cavalleiros podiam retirar-se afim de em tempo impedir-lhes a passagem ou segui-los no encalco. Não seria até de estranhar que, em frente do sitio por onde se effectuou a fuga, estivesse anteriormente estacionada alguma força, chamada depois pelas exigencias do combate a occupar outra posição.

Como arrojar-se um corpo de cavallaria por estreita picada, em seguida apenas de alguns cavalleiros bem montados prestes a dispersarem-se pelo mato apenas avistassem quem os perseguisse? E caso fosse isso possivel, seria proprio de um capitão, que não sabe dizer: « Eu não cuidei », arriscar forças em terreno de todo desconhecido, expostas a sorpresas, a serem atacadas pela reserva que o inimigo podia ainda ter e conservar occulta? A realizar se esta manobra, novos reforços, tão numerosos como as circumstancias o exigissem, partiriam em auxilio de nossa cavallaria, ao passo que á retaguarda do exercito conservavam-se ainda em poder do inimigo as fortificações de Angustora, ponto verdadeiramente estrategico, chave da navegação do Paraguay e talvez de nossa base de operações, pois a estrada do Chaco, submergida pela inundação das aguas do rio, só existia na memoria dos que a tinham atravessado.

Perguntaremos ainda: como, depois de vinte ou mais dias de porfiado combate, se achariam essas 3 ou 4,000 praças bem montadas, dispostas e convenientemente preparadas e em posição azada para perseguirem um grupo de cavalleiros, no momento em que estes se retirassem e onde quer que o fizessem em vastissimas extenções?

Não comprehende o Sr. Xavier Raymond a razão de não se ter perseguido a Lopez depois da batalha de Lombas Valentinas; mas comprehende porque não foi elle perseguido depois dos diversos combates pelejados na campanha das cordilheiras. E' pena não exhibisse os motivos de seu pensar assim em um como em outro caso. Fôra curioso aprecia-los.

O reparo que elle tambem faz de não ter o exercito alliado, após a tomada de Humaitá, acossado o inimigo e dado golpes decisivos, só podia ser razoavelmente feito por quem possuisse exacto e pleno conhecimento de todas as cousas da guerra, dos accidentes do terreno, posições do inimigo, meios de defeza e ataque, dados que certamente não possuia o illustre escriptor, como o demonstra seu proprio reparo.

Conseguida a rendição de Humaitá, concebêra o Sr. duque de Caxias o excellente plano de campanha que, a ser executado, poria brevemente termo á guerra. Transposta a linha de Tebiquary, uma vez destruidas as fortificações que a defendiam, o exercito partiria de Pare-Cué marchando parallelamente a uma columna que, entrando por Itapua, ponto por onde o general Belgrano invadio o Paraguay em 1811, se dirigiria ao centro do territorio inimigo. O intrepido marquez do Herval fôra enviado ao Paraná para tomar o commando das forças alli estacionadas e entrar por esse lado em operações. Mas o plano não póde ser executado; faltaram os meios. A força existente em Aguapehy era muito diminuta ainda em se lhe reunindo algumas columnas tiradas do exercito, não ficaria habilitada a operar com segurança contra as forças inimigas, que tinha pela frente. Foi, portanto, preciso mudar de plano.

As difficuldades da campanha do Paraguay distinguiam-se principalmente pela ignorancia absoluta da topographia de um paiz, como que formado de proposito afim de impedir toda e qualquer tentativa de invasão.

O exercito só conhecia o terreno em que pisava. O paiz deserto ou devastado nenhuns recursos offerecia. Em taes circumstancias toda a cautela era pouca. Mas quando surgio a occasião, chegou a vez, os golpes decisivos não faltaram; a prova ahi está nas batalhas de dezembro.

A linha de Pikisiry não podia ser atacada immediatamente pela frente, á vista das razões expostas na ordem do dia n. 272 de 14 de janeiro de 1869, firmadas pelo general em chefe, e são as seguintes:

« Depois que me convenci pelos diversos reconhecimentos a que mandei proceder, a alguns dos quaes pessoalmente assisti, de que o inimigo nas suas trincheiras de Pikisiry, onde se collocára, não podia ser atacado pela frente e pelo flanco direito, em consequencia das difficuldades que se oppunham á marcha do exercito provenientes de um banhado a transpôr de legua e meia de extensão, e cujas aguas eram abastecidas pelas da lagôa Ipoá, tratei de levar a effeito o plano, que concebêra, de contorna-lo pelo flanco esquerdo, sendo a base das operações ulteriores o Grão-Chaco. »

Não param ahi as censuras do Sr. Xavier Raymond.

« Talvez o marechal Caxias, disse elle, tendo *destruido e dissipado* o exercito inimigo (cumpre não esquecer esta confissão) e tomado ou aniquilado grande parte do seu material, se convencesse que a guerra estava acabada. O certo é que se apressou a declara-lo em ordem do dia, e contentando-se de fazer entrada solemne na Assumpção, embarcou-se para o Rio, sem nem sequer esperar autorisação do governo. »

Eis ahi como escrevem a historia, a leviandade ou a malignidade, a ignorancia dos factos ou o abuso da confiança e boa fé. Embalde! perdem seu tempo. A verdade tem muita força, ha de dominar sempre.

« Invisiveis vapores
« Da baixa terra contra o céo erguidos
« Não offuscam do sol os resplendores. »

Exhibiremos documentos irrefragaveis, abonadores do proceder irreprehensivel do distincto general que só não fez o impossivel para bem cumprir seu dever.

Na ordem do dia já citada, datada da Assumpção, assim enunciou-se elle sobre a terminação da guerra:

« Os importantissimos acontecimentos e victorias as mais completas por nós alcançadas durante os memoraveis 25 dias de dezembro proximo passado, puzeram termo, *em minha opinião*, á guerra do Paraguay. O dictador Lopez foge atonito e espavorido diante de nossos soldados triumphantes até que possa effectuar, se lhe fôr possivel, sua fuga do Paraguay. Nas condições criticas em que nossas manobras e a intrepidez de nossos soldados o collocaram, restar-lhe-hia a pequena guerra de recursos, se a republica do Paraguay não estivesse, como está, completamente exhausta delles. »

Não era esta a opinião só do illustre general, mas de todo o exercito, de todos quantos viram a Lopez nas eminencias de seu poder, invadindo Mato-Grosso, Corrientes e Rio-Grande do Sul, offerecendo batalha a nossa esquadra em Riachuelo, dominando o curso do Paraguay pelas fortificações de Humaitá, suppondo seus dominios inaccessiveis a todo e qualquer exercito invasor pelas especialidades da sua posição topographica, e depois o viram sumir-se fugitivo pela picada de um potreiro com tão diminuta comitiva. Em presença de taes factos ninguem teve nem podia ter outra opinião.

Mas foi pela ter compartido que o nobre duque deixou o commando do exercito e retirou-se para esta côrte? Não, de certo; os que o asseveram commettem um peccado contra o Espirito-Santo, negam a verdade reconhecida por tal.

A causa da retirada foi outra e muito diversa. Só a ignora quem de proposito não a quer saber.

« No dia 17 de janeiro, lê-se no *Diario do Exercito*, ouvindo o general em chefe missa na cathedral com seu estado-maior, foi atacado de uma syncope que o obrigou a retirar se da igreja. »

Sabe-se que o Sr. duque de Caxias já antes de ir para o Paraguay soffria gravemente do figado, molestia endemica naquellas regiões. Mercê de Deus, não lhe faltou a saúde precisa para bem cumprir seus deveres, durante os 27 mezes de provações tremendas decorridos em climas os mais inhospitos. Nenhum commandante do exercito se demorou alli por tanto tempo. Uma vez prestes a terminar sua missão providencial, o mal incubado fez explosão.

« Tendo-se aggravado os incommodos de saúde de S. Exc., diz o *Diario* de 18 de janeiro, resolveu, á vista do parecer dos medicos, retirar-se *por algum tempo* para Montevidéo, onde esperará, *no caso em que se não tenha restabelecido*, sua exoneração então sollicitada ao governo imperial. »

O *Diario do Exercito* ainda dá noticias de duas ordens do dia dignas de especial menção no caso vertente. Na primeira, datada de Assumpção a 18 de janeiro, se declara que o marechal commandante em chefe, precisando mudar de clima, por conselho do medico que o trata, deixa com saudade as forças de seu commando entregues ao Exm. Sr. Guilherme Xavier de Souza, *até que restabelecido volte para o exercito.*

Na segunda, datada de Montevidéo, a 7 de fevereiro de 1869, assim se enuncia o nobre general:

« Achando-me gravemente enfermo e *tendo obtido do governo imperial licença* para tratar de minha saúde no Brasil, é com o coração opprimido pela dôr que sinto ao separar-me do exercito, a quem me coube a honra de commandar, que dirijo-me aos meus camaradas para dizer-lhes meus adeuses, restando-me unicamente o consolo de os deixar aos cuidados do bravo e distincto general Guilherme Xavier de Souza, que os saberá levar sempre pelo caminho da gloria que até hoje tem trilhado.

« Se por ventura tiver ainda a fortuna de restabelecer-me nos lares patrios, contem os meus bravos companheiros de glorias e fadigas que *ainda voltarei* um dia para continuar a ajuda-los na ardua campanha em que nos achamos empenhados. »

Conclue-se evidentemente destes documentos officiaes que o Sr. duque de Caxias não se retirou do Paraguay por julgar a guerra acabada, mas por inhabilitação de serviço proveniente de grave enfermidade. Se se retirasse por aquelle motivo, não asseveraria nas referidas ordens do dia que, apenas restabelecido, voltaria a compartilhar de novo a gloria e as fadigas de seus companheiros de armas.

Não deu tambem a guerra por acabada, como paixões partidarias asseveraram, nem o podia fazer. Apenas julgou em sua opinião terminada a guerra dos grandes combates, á vista do estado de fraqueza e desmoralisação a que reduzira Lopez e seu exercito, como já demonstramos, accrescentando agora que desde Tuyuty até Lomas Valentinas havia elle tomado ao inimigo mais de 300 peças de artilharia, inclusive as que nos haviam sido tomadas em Mato-Grosso, e cerca de 20,000 armas de infantaria, tendo posto fóra de combate de 15 a 20,000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros, restando-lhe apenas os 60 cavalleiros com que sumira-se.

Chegadas as cousas a este ponto, nada mais logico e natural que a opinião da só possibilidade que o nobre duque reconheceu, guerra que tanto não julgou menos digna de sua direcção, como assoalhou a maledicencia, que se comprometteu a desembainhar de novo a espada, se recuperasse a saude.

Não retirou-se para esta côrte sem autorisação do governo, mas depois de obtida em Montevidéo a licença em tempo sollicitada. Prevendo com muita antecipação a eventualidade de grave incommodo de saude, ou de ferimento em combate, que o inhibissem de continuar no commando do exercito, havia-se entendido a este respeito com o ex ministro da guerra o Sr. Paranaguá, que o autorisou a passar o commando nos casos previstos, como pelo nobre ministro da guerra foi demonstrado na discussão do senado.

Passando o commando do exercito a seu immediato, depois do ataque de cabeça que soffrêra na cathedral de Assumpção, o nobre duque de Caxias não abusou de sua posição, não exerceu um direito, cumprio apenas um dever, como se tivesse sido ferido em combate. Antes delle, já o nobre marquez do Herval havia, por grave incommodo de saude, passado o commando no dia 15 de julho de 1866 a seu immediato e se retirado para a provincia do Rio-Grande, onde recebeu a licença concedida pelo governo com a data de 16 de agosto, sem que o partido conservador, então em opposição, mas que nunca medio o merito dos defensores da patria pelas suas opiniões politicas, fizesse a esse respeito o minimo reparo.

No discurso em que o Sr. barão de Muritiba com a costumada proficiencia tratou deste assumpto, indicou os nomes de varios generaes que em iguaes circumstancias haviam procedido como os Srs. duque de Caxias e marquez do Herval, e citou as seguintes cartas que reproduzimos, demonstrativas de um procedimento diametralmente opposto ao que exprobram a um general, verdadeiro typo dos dotes eminentes de sua profissão.

Em carta confidencial de 1 de setembro de 1867, escrevia o Sr. duque de Caxias ao ex-ministro da guerra, o Sr. Paranaguá: « Se o meu estado de saude continuasse como nestes dez mezes passados, nada me daria cuidado; mas infelizmente ella principia a arruinar-se visivelmente; e se não obtiver melhoras, não terei remedio senão deixar o commando ao meu immediato, para ir della tratar em clima mais benigno, para o que *peço desde já licença* a V. Exc., pois conto como certo que não poderei aqui atravessar o verão, apparecendo-me com antecipação symptomas de molestia de figado, e quem sabe se de coração, pois já tenho amanhecido com os pés inchados. Creia, porém, V. Exc. que só deixarei o exercito quando de todo me *seja impossivel* manter-me no posto em que o governo me collocou, e *tiver consciencia de que não mais poderei ser util ao meu paiz.* »

Em data de 7 de setembro exprimia-se assim: « Meus incommodos de figado progridem; ainda, porém, felizmente estou de pé, e já com difficuldade, entretanto que cumpro os deveres de general em campanha, *a qual só deixarei quando de todo me fôr impossivel prestar serviços ao meu paiz*, como já disse a S. Exc. na minha carta de 1 do corrente. »

Em data de 11 do mesmo mez e anno, dizia o seguinte: « Por mais afincado que seja o proposito de manter-me no posto de honra em que me collocou a confiança do governo imperial, sinto que os annos e as fadigas me tem alquebrado, que minha saúde até agora mantida se póde de um momento para outro alterar consideravelmente neste paiz, cortado de pantanos e banhados pestiferos; *se eu fôr constrangido a retirar-me.* » Etc., etc.

Não era possivel prohibir ao illustre general que fizesse aquillo que não podia deixar de fazer nas emergencias indicadas, mas seus escrupulos não pararam ahi. Mudada a situação politica, dirigio-se outra vez acerca do mesmo assumpto ao actual ministro da guerra que lhe declarou podia deixar o commando quando não fosse possivel continuar a exercê-lo.

O Sr. barão de Muritiba communicou tambem ao senado que, depois da batalha de 11 de dezembro de 1868, lhe escrevera o illustre general que, podendo dar-se o caso de lhe ser impossivel continuar no commando do exercito, muito instantemente pedia se lhe designasse um successor á quem entregasse o commando, pois que o Sr. visconde do Herval em quem elle confiava inteiramente, e o Sr. visconde de Itaparica em quem depositava igual confiança, não podiam, em consequencia de seus ferimentos, tomar o commando. Indicava na mesma occasião para seu successor o Sr. general Guilherme Xavier de Souza.

Ordens foram immediatamente expedidas a esse muito distincto general, que prestou-se desde logo a seguir para o Paraguay, a fim de tomar o commando do exercito em qualquer dos casos previstos. Nas confidencias, accrescentou o Sr. barão de Muritiba, que dirigi ao nobre duque, dizia-lhe que esse general alli se apresentaria para substitui-lo se se désse algum daquelles casos.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 163).

II

Maria e Olympia.

Ao entrar de cheio no estranho drama que nos propzeomos narrar, julgamos opportuno, e até indispensavel, dizer algumas palavras ácerca d'elle, que sirvam de prefacio e advertencia.

Vamos referir casos tão prodigiosos, veremos realisar-se crimes tão inauditos, combinados com habilidade tão infernal, executados com tenta audacia e presença de aspirito, que talvez os nossos leitores nos alcunhem de inverosimeis.

Muitos não quererão, certamente, convencer-se de que a alma humana possa chegar á tal extremo de perversidade; alguns hão de suppor que esta narrativa é o fructo da imaginação de um romancista ancioso por despertar á todo o custo a attenção do publico enfastiado, e que tenta consegui-lo fazendo vibrar a corda das mais fortes commoções.

D'esta ultima accusação nos queremos nós justificar primeiro que tudo, cousa que não será difficil.

O heróe principal da nossa historia não é um personagem imaginario. Todos os crimes que até agora lhe temos attribuido e os que d'aqui em diante lhe veremos executar, longe de sermos uma invenção, resultam dos mais authenticos dados.

Os factos que levamos referidos e os que não tardarão em segui-los, são *verdadeiros e historicos* em toda a extensão da palavra, e disso póde assegurar-se o leitor que mais duvide, folheando o processo do marquez de Saint-Maixent que consta dos annaes da França juridica no seculo XVII, e se encontra em muitas collecções de causas celebres.

Posto isto, passemos a dar algumas noticias, que importam para conhecer á fundo tres dos principaes personagens do nosso drama, isto é, o conde e a condessa de Rahon, e a marqueza Olympia de Chavigny.

A condessa Maria de Rahon não é de todo desconhecida para os nossos leitores; hão de recordar-se que, disfarçada com humilde trajo e occultando o semblante por traz de espesso véo, a vimos entrar em casa de Simoa Raymundo, a bruxa da rua da Lanterna. A illustre dama desejava obter a explicação de um sonho exquisito, e certamente não está esquecida a estranha resposta que obteve.

Quatorze annos antes do tempo em que principia a nossa historia, Maria Armanda Angela de Rouille, filha unica do marechal duque de Rouille, casou na idade de dezesete annos com seu primo em segundo grão o conde Annibal de Rahon, e aquelle matrimonio, contrahido por amor, porque os esposos namoravam-se havia tempo, unia duas das mais destinctas e opulentas familias da França.

O conde era desde a juventude um perfeito modelo de cavalheirismo e fidalguia. A sua intelligencia estava em relação com a sua alma. Coração de ouro, talento superior, caracter firme e decidido, taes eram os principaes dotes que o adornavam na parte moral.

A condessa reunia ás brilhantes qualidades da dama aristocratica todas as virtudes do lar domestico.

Em quatorze annos de casamento não se perturbára de leve se quer a paz conjugal. Formosa como os seraphins e boa como as santas, a senhora de Rahon dava na côrte exemplo de uma vida tão irreprehensivel que a propria calumnia não podia alcança-la com os seus tiros.

O conde via augmentar-se diariamente o numero das suas honras e dignidades; a sua influencia junto do rei não tinha limites. O carinho dos dous esposos crescia á medida que se firmava o seu mutuo apreço e estima.

Uma felicidade como a dos dous esposos que pelos modos não podia ser mais completa, teria contentado o mais exigente, porque, segundo á muitas pessoas parecia, realisava o ideal da maior dita que se póde alcançar n'este mundo; e, não obstante, o conde tinha frequentes horas de profunda melancolia, e a condessa fechava-se ameudadas vezes no quarto para chorar.

D'onde procediam aquella tristeza e aquellas lagrimas?

Já o sabem os nossos leitores.

O conde de Rahon e sua esposa, casados havia quatorze annos, viam com amargo pezar a esterilidade da sua união. Por isso o conde teria dado de boa vontade as tres quartas partes da sua immensa riqueza para ter um herdeiro do illustre appellido que ameaçava extinguir-se, porque era elle o ultimo da sua linhagem.

A condessa teria feito sem vacillar o sacrificio da metade da sua vida, com tanto que estreitasse contra o peito uma linda creaturinha, um fragil thesouro, fructo de suas entranhas.

Tinham consultado successivamente os mais famosos medicos e os empyrios mais em voga; as peregrinações ás ermidas e capellas, celebres pelos seus milagres, haviam-se repetido até a saciedade, e em todas as igrejas, dependentes dos dominios e senhorios de Rahon e de Rouille, se fizeram preces publicas.

Tudo, porém, era em balde: o conde principiava já a desesperar, e a propria condessa ia perdendo, pouco á pouco, sem se atrever a confessa-lo a si mesma, a firme confiança que a desamparára até então.

Essa confiança teve recentemente uma cruel decepção.

N'aquelles tempos, os charlatães e toda a casta de impostores encontravam facil accesso até aos palacios e no animo dos mais elevados personagens; e a historia ahi está para nos demonstrar que a guarda que vellava ás portas do Louvre não consegrio impedir que entrasse a credulidade naquelle recinto.

A senhora de Rahon, tendo ouvido fallar de um italiano, especie de medico astrologo que vivia em Florença, e de quem se affiançava que possuia maravilhosos segredos, em virtude dos quaes proporcionára o prazer da maternidade a mulheres que não podiam espera-la, mandou chamar, á custa de muito dinheiro, aquelle homem, que se chamava Angelo Tiberani, entregando-se á sciencia d'elle e promettendo-lhe uma recompensa de cem mil ₤ se conseguisse o resultado tão ardentemente cobiçado.

Angelo Tiberani, desejoso, como se ha de comprehender, de ganhar as cem mil ₤, e acreditando talvez sinceramente no seu poder quasi sobrenatural, que não será o primeiro exemplo de nigromantes e charlatães persuadidos da sua sciencia, fez conjuros, interrogou os astros, acendeu os fornos, preparou filtros, aqueceu redomas, destilou plantas venenosas, fundio metaes, combinou preparações chimicas, e com tudo isto e outras muitas cousas compoz uma beberagem horrivel, droga funesta, que obrigou a condessa a beber, promettendo com ar mysterioso e solemne que não se faria esperar o resultado.

E não se enganou, porque duas horas depois de ter tomado a infernal bebida, soltava a condessa de Rahon agudos gritos, estorcendo-se em horriveis convulsões. Um envenenamento formal lhe punha a vida em perigo, e os medicos vindos de Clermont á toda a pressa, só á muito custo poderam livra-la de tal apuro, ficando a fidalga ainda assim com a saude bastante resentida por alguns mezes.

Entretanto, Angelo Tiberani, cheio de medo em presença do resultado que não soubera prever, foi esconder-se por ter amor á pelle, e só esperava occasião favoravel para fugir; os criados, porém, que o procuravam furiosos, deram com elle no esconderijo e pozeram-lhe sentinellas á vista.

O conde de Rahon quiz fazer uso do seu direito de alta justiça mandando enforcar aquelle maroto, castigo bem merecido; mas a condessa, n'um intervallo de socego, que lhe deixaram os seus crueis padecimentos, pedio e obteve o perdão do que lh'os occasionára.

Angelo Tiberani recebeu ordem para sahir immediatamente do castello, e sem esperar que lh'o tornassem a dizer, poz-se á caminho; mas a chusma da criadagem, que estava á espera delle para o irem enforcar, obrigaram-no a dar tres mergulhos n'um dos tanques.

O italiano sahio d'ali meio asphyxiado e todo cheio de lodo, mas afinal conseguio fugir, dando graças á sua boa sorte.

O senhor de Rahon fez jurar á condessa que nunca mais tornaria a lançar mão de semelhante classe de gente, nem faria uso de meios tão perigosos.

Cremos que esta rapida resenha será sufficiente para o nosso intuito, e passemos a fallar da formosa Olympia, a linda marqueza de Chavigny, que morava no castello da condessa de Rahon havia dous mezes.

Olympia era filha do visconde Reginaldo de Rahon, irmão mais moço do fallecido conde, pai de Annibal, e por conseguinte prima co-irmãa d'este, e a sua mais proxima parenta.

O visconde de Rahon, que por unica riqueza tinha a sua legitima, casou com a menina da Rocha Landy, a qual só lhe levou em dote a sua extraordinaria belleza.

A viscondessa de Rahon morreu ao dar á luz Olympia, e Reginaldo, sumido no mais negro desespero pela morte de uma esposa á quem amava com delirio, deixou a Auvernia, e procurou o esquecimento dos seus pezares n'uma vida de agitação e de aventuras. Em menos de dous mezes dissipou até o ultimo escudo do exiguo capital que compunha toda á sua fortuna, e como n'aquella época nunca um fidalgo se suicidava, fez-se matar em desafio, deixando a filha orphãa.

A pobre Olympia, a menina desamparada, foi protegida por seu primo Annibal, que a poz no convento das donzellas fidalgas de Clermont, onde se creou e teve uma educação digna do seu elevado cothurno.

Na idade de desoito annos, quando a sua maravilhosa belleza assombrava quantos a viam, foi a menina passar um outono no castello de Rahon.

Um velho fidalgo, que jurára morrer solteiro, o marquez de Aubray de Chavigny, com sessenta annos de idade e trezentas mil ₤ de rendimento, vio Olympia, e, concebendo por ella uma d'essas insensatas paixões que ás vezes se accendem sob o gelo da velhice, esqueceu o seu voto de perpetuo celibato e pedio-a em casamento.

Olympia, apezar da sua juventude e da sua belleza, era em extremo ambiciosa e calculadora. O seu primeiro instinctivo impulso, ao ouvir a declaração do velhote, que tinha tres vezes mais idade que ella, foi um movimento de repulsão; reconsiderou, porém, e pedio dous dias para se resolver.

O resultado das reflexões que fez durante aquelles dous dias foi averiguar que o seu casamento com o marquez de Chavigny lhe proporcionaria uma riqueza inesperada e uma grande posição, e que, para adquirir taes vantagens, bem se podiam sacrificar alguns annos de desgostos e dissabores.

Por outro lado, éra fóra de duvida que o sexagenario marquez a deixaria viuva em pouco tempo, independente e rica, e poderia então escolher outro marido sem consultar mais do que o seu gosto ou inclinação.

Animada por esta esperança, cessaram as hesitações de Olympia, e, decorrido o praso, declarou que se casaria com o marquez, estipulando-lhe elle nas escripturas matrimoniaes um dote de dous milhões de ₤.

Ahi está, pois, como aquella menina de dezoito annos entendia perfeitamente dos seus negocios.

(*Continuar-se-ha*

TYP. DO DIARIO — RUA D QUE DE CAXIAS